FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 22 e 32, em Lisboa, 269—Central
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 195

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 1$500 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 3$000 réis; Brazil, semestre, 3$500 réis; Estados America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 11$400 réis. *Pagamento adiantado.*
NUMERO AVULSO—10 réis no proprio dia e 20 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na Administração do jornal.

Quinta-feira, 15 de julho de 1920

A FUGA

As nossas populações, principalmente as do norte, fogem da terra patria — diz a estatistica de emigração, ultimamente publicada na folha official. A' frente da corrente emigratoria está o districto do Porto seguindo-se pela importancia da gente emigrada, os de Vizeu, Lisboa, Aveiro, Guarda, Coimbra, Villa Real, Braga e Bragança.

Abrange esta estatistica os annos de 1910 até ao 1.º semestre de 1920. Em 1912, a emigração attinge o maximo: 59:903 emigrantes: nos annos da guerra o exodo diminue em virtude das leis repressivas; depois volta a crescer: 1919, 34:175 emigrantes; 1.º semestre de 1920, 26:398. Em todo este periodo, só em dez districtos do continente, a somma total dos emigrantes sóbe a mais de 247:000.

E' ainda um pouco menos do que nos levou a guerra. No principio do passado mez de junho, o presidente da delegação portugueza á Conferencia da Paz, dizia a um jornalista francez:

—Mal imagina o senhor qual foi o numero de civis portuguezes que a guerra victimou.»

—Que os saiba—responde o jornalista—nunca foi publicado esse numero.»

—Não; mas vou dizer-lh'o agora. E' de 273:537 o numero das vidas humanas sacrificadas na nossa população civil.»

A este meio milhão e tanto de habitantes portuguezes que no ultimo decanio fugiram do paiz ou succumbiram aos effeitos da guerra, temos de juntar os que por influencia da crise economica, fizeram a viagem fatal dos cemiterios. Ha uma intima relação entre a escassez das subsistencias e a mortalidade. Nos annos de más colheitas, morre mais gente. Segundo o economista Roscher, citado pelo snr. Anselmo de Andrade, a média dos obitos quando o pão é barato, desce consideravelmente, e sobe em proporção quando o pão é caro. Não admira. O pão representa o alimento basilar do povo. Não havendo pão, ha fome; e a fome é, depois da guerra e da peste, a calamidade social mais mortifera.

Impossivel completar este triste quadro com um numero indicativo dos portuguezes que no periodo em referencia morreram de fome. Presume-se, porém, qual a grandeza da hecatombe pelo preço e pela qualidade do nosso pão. Antes da guerra, obtinhamos com relativa facilidade, por compra no estrangeiro, a parte deficitaria da nossa producção cerealifera. Depois, á medida que o oiro se retrahiu, que os cambios peoraram e que os transportes maritimos encareceram, o pão nosso soffreu as consequencias d'esta crise multiforme por maneira tão grave, e successivamente tão lamentosa, que chegou ao que estamos vendo — uma pasta negra, impura e amorpha, a que só por irrisão se dá o nome suave do alimento que Jesus serviu aos seus discipulos na Ceia Eucharistica.

Muitos dos nossos medicos têem affirmado na imprensa que o chamado typo unico é nocivo á saude, intoleravel, repugnante, odioso. E, todavia, nós não temos outro! Resultado: um recrudescimento de doenças, um augmento nos registros obituarios, uma fuga para a eternidade a acompanhar a fuga para terras estranhas.

Pobre Portugal!! As tuas lindas paisagens, os teus rios preteados, os fructos dos teus pomares, as flôres dos teus prados, esta sol maravilhoso que faz o encanto das tuas cidades e das tuas aldeias, já não estão ao alcance de todos os portuguezes. Muitas centenas de milhares dos teus filhos fogem espavoridos, ou tombam inanimados nos covaes dos teus cemiterios. Entraste n'uma guerra a que se chamou de justiça e de liberdade; cedeste as tuas tropas, as tuas armas, os teus haveres; derramaste o teu sangue e padeceste immensos damnos na esperança ingenua de que recuperarias, por legitimas reparações, o valor de tantos sacrificios. A final, nem em Versalhes, nem em Hythe, nem em Bolonha, nem mesmo em Spa, te proporcionam meios de compras o teu trigo, o teu carvão, as coisas indispensaveis ao bem-estar e ao trabalho proveitoso das tuas populações. E' esta a justiça por que combateste? E' esta a liberdade a que aspiravas?

Dura condição! Emquanto o paiz soffre um accrescimo de emigração e de mortalidade, os visinhos que não batalharam e souberam habilmente jogar com os interesses das nações desavindas, estão ricos, felizes e contentes, gosando toda a consideração dos belligerantes, e levando de Portugal, mercê da sua peseta forte, as nossas melhores producções agricolas e pecuarias. A fuga tem razão de ser. E' penoso habitar um paiz onde não ha pão, e onde o antigo sentimento de benevolencia se transformou n'um sordido e feroz egoismo.

J. V. R.

África Occidental

Loanda, 13 de junho
(Cor. do Commercio do Porto)

Protesto—A demarcação no Dondo—A Associação Commercial de Loanda.

Foi aqui recebido um telegramma de Mossamedes, no qual os funccionarios de fazenda protestam contra a fórma como, dizem elles, se pretende derrubar a legislação salutar e ponderada sobre ingresso e promoções no quadro de fazenda, provocando o exodo de funccionarios competentes.

—Sobre demarcações no Dondo os nativos d'aquella região e das margens do Quanza e Lucala telegrapharam ao governador geral, acompanhando o movimento do commercio de Loanda contra esbulhos e ameaças de açambarcadores dos terrenos por elles, nativos, adquiridos, como seus bens e heranças.

Dizem que a fórma como são feitas as demarcações os colloca na completa miseria e com obrigações de pagamento de impostos.

—A Associação Commercial d'esta cidade e as demais associações congeneres da provincia de Angola continuam protestando contra as portarias 105 a 107.

—A Associação Commercial de Loanda, na impossibilidade de se dirigir ao snr. visconde de Padrella, já em viagem para a metropole, envia uma exposição ao snr. encarregado do governo solicitando a suspensão das referidas portarias até poderem ser revistas e modificadas; não se pretende alterar-lhes a intenção, mas apenas a fórma.

Sendo mantidas essas portarias, a Associação Commercial de Loanda resolveu suspender toda a exportação para fóra da colonia emquanto não fôssem attendidas as suas reclamações, no que é acompanhada pelo commercio de Benguela, Mossamedes, Santo Antonio do Zaire e Landana, Quanza-Sul e Ambriz e Cacongo.

O vapor «Portugal» nada carregou e seguiu hontem viagem para Novo Redondo.

Ha uma semana que o canhoneira «Salvador Corrêa», na hypothese de se dar qualquer acontecimento grave, está de caldeira acesa, prompta a seguir para o sul.

D.

Suissa

Roma, 30 de maio
(Cor. do Commercio do Porto)

Genebra séde da Liga das Nações—Uma nota do Conselho Federal—O Congresso pacifista internacional—A exposição de electricidade e em Lucerna—Um accôrdo internacional assignado por Portugal.

A cidade de Genebra, berço da Cruz Vermelha Universal, foi escolhida, como é do conhecimento dos leitores, para séde da Sociedade das Nações.

Este facto despertou em todo o paiz e, sobretudo, na Suissa franceza uma grande satisfação e um movimento de vivo reconhecimento para com os membros fundadores da Liga, que expontaneamente fizeram recahir a sua escolha na cidade natal do grande philosopho e sonhador Jean Jacques Rousseau, o pai espiritual da Revolução franceza.

Ultimamente, porém, comiçou a correr com insistencia a noticia de que em Pariz se pensava na transferencia da séde da Liga e isso causou aqui, como era natural, uma certa surpreza, pois nenhum motivo justificaria tal medida, uma vez que a Suissa proclamou pela voz do povo, consciente e reflectidamente, a sua adhesão ao pacto de Versalhes.

Sabe-se, porém, que em certos meios existe uma preferencia decidida por Londres e Bruxellas e, por isso, o facto de o Conselho da Sociedade não ter tomado ainda decisão alguma sobre o estabelecimento definitivo da séde da Liga, concorreu para pôr os politicos suissos de sobreaviso e motivou uma nota do conselho federal ao Conselho da Sociedade das Nações.

N'esta nota, redigida com grande simplicidade e n'um tom de franqueza e firmeza summamente dignos, o governo lembra que a Suissa não solicitou a honra de que uma das suas cidades fosse designada como séde da Liga das Nações, e, fazendo um appêllo discreto á lealdade dos Estados signatarios do pacto, pergunta simplesmente qual a data em que virão installar-se em Genebra os *bureaux* da S. das N., a fim de tomar as medidas necessarias para facilitar o estabelecimento das referidas instituições.

O governo francez acaba de enviar ao conselho federal uma nota relativa ao assumpto em questão, declarando que na primeira assembleia geral da Liga, que provavelmente se realisará em Bruxellas, se tratará da transferencia do secretariado para a séde da Sociedade.

Pelo que diz respeito á escolha d'esta ultima, o governo francez acrescenta que se cingirá ao texto do pacto por elle assignado.

Esta categorica e leal declaração veio provar-nos que a escolha de Genebra foi inspirada e dictada por considerações politicas de ordem superior e causou uma excellente impressão nos meios politicos e parlamentares de Berne.

—A assembleia geral da Associação Internacional das Sociedades da Paz reuniu-se ultimamente em Basileia sob a presidencia do senador belga H. Lafontaine.

Depois de 1914 foi a primeira vez que um grupo de homens illustres, entre os quaes figuram nomes como os dos professores Morineud, Favre, Fulliquet, Quidde e outros, pôde proclamar altamente a ideia de reunir todos os povos pelos laços de uma paz eterna, fazendo ao mesmo tempo a promessa solemne de empregar todos os esforços e recorrer a todos os meios de que disponham para evitar guerras futuras.

Foram approvadas numerosas resoluções tendentes a introduzir melhoramentos no organismo da Sociedade das Nações e a concorrer para a democratisação da mesma. Entre ellas são dignas de nota principalmente as que dizem respeito á universalidade da Liga das Nações e á creação de um tribunal de justiça internacional ou de um tribunal arbitral, com o fim de supprimir completamente o direito de declaração de guerra, não devendo tambem passar sem menção a que se refere á creação de um corpo de policia internacional, destinado a garantir a execução das decisões tomadas pelas entidades judiciaes ou pela Liga.

O congresso dirigiu um appêllo a todos os parlamentos do mundo, para que se manifestem sobre a maneira de eleger os delegados da assembleia da Sociedade das Nações, fazendo notar que tal eleição deverá ser tão democratica quanto possivel, e exprime tambem o desejo de que a dita assembleia eleja um conselho da Liga, que desempenhe as funcções de poder executivo para as decisões por ella tomadas.

—A capacidade de producção e o desenvolvimento de certos ramos da industria suisse constituem motivo de verdadeira admiração, se considerarmos que o paiz conta sómente 4 milhões de habitantes e que o sub-sólo é summamente pobre em materias primas.

Para um tal desenvolvimento concorre, principalmente, a difusão da instrucção. Não ha analphabetos e existem numerosos «Technikums» e escolas onde se formam operarios para todas as artes e officios, capazes não só de crear, mas tambem de manter industrias que, pela qualidade dos seus productos e pela natureza especialmente suissa se impõem no mercado mundial. N'este caso estão, por exemplo, as rendas de S. Gall e a fabricação de relogios na região do Jura.

—Tivemos ha tempos occasião de fallar aos leitores, de uma maneira geral, sobre a importancia da feira annual de amostras, realisada em Basileia, na qual se fizeram representar este anno 1:200 firmas, occupando uma extensão de 19:000 metros quadrados.

A industria electrica, que alli se encontrava altamente representada acaba, não obstante, de organisar em Lucerna uma exposição devéras interessante e que nos dá, em conjuncto, uma ideia dos progressos feitos pela electrotechnica nos ultimos annos.

A utilisação das forças motrizes, para a producção de energia electrica, tem tomado, na Suissa, com effeito, em parte por causa da falta de carvão originada pela guerra, uma extensão sem rival.

A exposição de electricidade tem, pela sua variedade, um grande valor instructivo.

Muitos dos artigos expostos estão em funccionamento continuo, por exemplo, as cosinhas e fornos electricos do restaurante e pastelarias annexas á exposição, differentes systemas de panellas e marmitas electricas, ferros de engomar, ventiladores, pequenos motores, installações de raios X, etc.

N'uma secção especial, representando uma dependencia rural, podemos apreciar os excellentes resultados da chocadeira electrica, das machinas de ordenhar, de seccar herva, bombas para trasfega, etc.

O visitante da exposição encontra em Lucerna um profuso material de demonstração e instrucção, com dados historicos muito interessantes, e, além d'isso, tem occasião de assistir ás conferencias com projecções que se realisam todos os dias, com o fim de orientar o publico sobre os progressos e o desenvolvimento da electricidade.

—Foi assignado pelos representantes de nove Estados, entre os quaes Portugal, o accordo relativo á conservação e ao restabelecimento dos direitos da propriedade industrial attingidos pela guerra.

O governo suisso espera que dentro de breves dias muitos outros Estados darão a sua adhesão.

A. G. A.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Está tomando certo incremento, agora, o festejo do centenario da nossa independencia. A proposito do programma das festas e do meio de as realisar, Carlos de Campos, guia da camara, conferenciou no dia 25 de junho demoradamente com o dr. Epitacio Pessoa.

—O presidente da republica recebeu no Cattete, em conferencia, a directoria da Associação Commercial. Esta pretende reformar-se no palacio Arany, mas de expressão differente, conservando apenas a altivez do retratado.

Fulvia baixava os olhos, parecendo pouco á vontade nas respostas que dava ao interlocutor. Este penetrou no vestibulo, e Fulvia desceu lentamente os degraus e avistou então Yelva, que avançou emfim.

—Que é que fez? A prima vem do parque? — perguntou ella um pouco agitadamente.

—Vinha, sim... Commetti n'isso alguma coisa de reprehensivel? —disse Yelva inquieta.

—Ninguem a tinha prevenido e por isso não podia saber... E' a hora do passeio do principe, e elle que *effectua*-o absolutamente solitario. O menor encontro é-lhe desagradavel. Toda a gente que habita por aqui o sabe e afasta-se-lhe do caminho quando lhe ouve o galope do cavallo.

—Lamento não ter sido prevenida. Commetti sem querer uma indiscreção que, sem duvida, contrariou vivamente o principe Arany, a ajuizar pelo expressão da sua physionomia quando ha pouco me encontrei deante d'elle no parque. Confesso que tive medo e não sabia onde me havia de metter.

—Oh! tem acontecido isso a outros. Quando o principe está contrariado, manifesta-o de tal maneira, que aquelles que caem no seu desagrado, quereriam sumir-se pelo chão abaixo, Emfim creio que d'esta vez elle não lhe ficará querendo mal. Expliqueilhe que a prima tinha peccado por ignorancia, e elle pareceu acceitar a desculpa. Para mais segurança poderá exprimir-lhe pessoalmente o seu pesar a primeira vez que o veja. Que tal acha estes jardins, Yelva?

—Seriam soberbos se tivessem flores—respondeu ella francamente.

Fulvia deitou um olhar espantado para o vestibulo onde o principe Arany desapparecera.

—Não falle nunca de flores deante d'elle! O principe odeia-as, não se vê uma aqui. Os guardas, para lhe serem agradaveis, levam o zelo até á perseguição das desgraçadinhas [illegible] abrochar no parque... mas eu sou da sua opinião, Yelva—accrescentou em voz baixa.

Abriu a sombrinha e seguiu para os jardins com passo negligente e um pouco cansado e Yelva recolheu ao castello, conseguindo, não sem custo, reencontrar o quarto.

Precisava de algum tempo para se orientar n'essa residencia immensa... e talvez mais tempo ainda para se affazer a habitos tão estranhos para ella e para conhecer todas as singularidades do senhor de Bethen.

Que misanthropo era elle então, sendo tão joven ainda?

Uma grande dôr, tinha-o talvez ferido profundamente, e elle não soubera reagir christãmente, mergulhando-se n'uma orgulhosa melancolia.

Yelva, pensando assim, começava a desfazer a mala. O pequeno jacintho cahiu-lhe de entre a roupa branca.

—Oh! minha pobre florinha! Felizmente o principe Arany não te viu, sem duvida. Vou-te conservar preciosamente, visto que aqui não poderei ter outras flôres.

[illegible] costumava escrever e trouxera comsigo, e collocou o jacintho junto do retrato da querida extincta. Longamente contemplou o fino rosto, de olhos muito bellos, mas sem profundeza, que lhe offerecia essa imagem.

—Minha querida mãe! Quereria estar ainda a teu lado, na nossa humilde morada!—murmurou ella com um soluço.

.....

Foi Fulvia quem assumiu a tarefa de fazer visitar o castello a Yelva, que esta viu minuciosamente, admirando como artista as maravilhas que continha essa opulenta morada.

Contemplou as encadernações antigas e sem preço dos volumes que a bibliotheca continha, as magnificas pinturas dos tectos dos salões, mobilados com um luxo inaudito, as peças de baixella incomparaveis encerradas na sala dos Banqueteis, onde outr'ora se haviam effectuado agapes sumptuosos, como o dizia Fulvia.

—Esta baixella não serve agora, porque o principe toma as refeições no quarto com o filho.

—Que idade tem o pequeno?

—Cinco annos mas parece que tem tres. E' doente, mas possue uma intelligencia muito desenvolvida. E' o idolo do pai, a sua consolação.

—Não comprehendi o que me disse o Othon quando aqui chegamos... que o irmão já não era casado. Supponho que queria dizer que o principe era viuvo.

Fulvia, que transpunha n'esse momento a porta do salão, voltou para Yelva um rosto sombrio.

—Não, não é viuvo, e o pequeno tinha razão. O principe Arany é divorciado.

—Ah!—murmurou tristemente Yelva.

—Obteve o divorcio em França, onde residia com frequencia, depois de não sei que formalidades e difficuldades sem numero. Tanto ella como elle quizeram encaniçadamente reparar a liberdade. Por isso, aos olhos de muitos, não é já casado; continúa, porém, a sel-o. Mas nós não fallamos nunca d'essas tristes coisas, que não podêmos impedir, desgraçadamente!—disse Fulvia com um sorriso triste de pesar.

—E elle então ficou com o filho?

—Evidentemente! Se o não tivesse obtido, não sei a que extremos elle seria levado. Pobre Estevão! Perdeu inteiramente a fé! —murmurou Fulvia melancolicamente.

Yelva, a esta revelação, no seu extremado fervor religioso, sentiu-se inquieta e mesou tristemente a cabeça.

—A fé, prima, não morre nunca completamente em ninguem—disse—Em todo a alma fica sempre uma centelha que póde steal-a um dia.

—Não sei... Aqui ninguem se arriscaria a tentar n'elle essa resurreição moral.

—E porquê?—perguntou Yelva com surpreza.

Fulvia olhou-a com espanto.

—Porquê? Não lhe bastou vêl-o então e outro dia para perceber que ninguem lhe diria uma palavra a tal respeito? Nem mesmo o padre Ananias, a quem elle estima muito. Oh! não sabe ainda como elle é! Se soubesse, não me faria uma tal pergunta.

—E' que eu—observou christãmente Yelva—não posso comprehender que se possa viver junto de uma alma separada de Deus, sem tentar cural-a.

—Com outro qualquer, talvez podêsse ser; mas com o principe Arany, não. Verá isso quando o conhecer bem.

(Continúa)

ASPECTOS

ALMA DE CREANÇA

Uma escriptora, Yvonne Sarcey, descreve, n'uma revista franceza, uma scena tocante e commovedora, entre uma mãe — a mãe de hoje, *raffiné* frequentadora dos chas das 5, embebida da leitura de Bourget, descuidada e frivola, e um pequenito de seis annos — flôr anciosa de carinhos, de amor, de ar, de luz, de vida, entregue aos cuidados séccos de uma *miss* anguliosa.

Madame X, a mamã, encontra-se no seu salão—cheio de bugigangas, de frivolidades atravancado de objectos de Arte—e absorve-se na leitura de um romance moderno, na pose febricitante de Ida Rubinstein.

Joãosito, assim se chama o amor de seis annos, rosto miudinho e intelligente, olhos negros e vivos, um ar de candura e boa-fé, está assentado n'um tamborete que lhe designaram, prendendo-lhe—coisa tão insignificante como é uma creança de seis annos. Como elle gostaria de vêr um livro de imagens! Como seria bom repousar, dôcemente, a cabeça nos joelhos da mamã. Mas isso é impossivel. Ella lê. Ah! como a tarde, dóce Jesus, custa a passar... Como ella é longa!... E Joãosito sente uma enorme, uma extraordinaria vontade de chorar.

De repente os seus olhos descobrem, sobre a escrivaninha de laca branca e fechos doirados, da mamã, um lapis. Um lapis! que fortuna! Emfim, vai poder desenhar alguns bonecos. A questão é que mamã o deixe. Ora, ella lê, e elle não fará ruido. E, surrateiramente, Joãosito levanta-se, toma o lapis, assenta-se na escrivaninha. Mas para escrever? Espera, n'esta capa de um livro, que diz em lettras grossas «Manon». E, João, enthusiasmado com o achado, começa a desenhar nos claros das paginas um cavallo, um pato, um carneiro, depois um homem, uma casa... Como isso o entretem. Que sorte! Vai poder, emfim, passar a tarde.

De repente, mamã admira da do silencio, levanta os olhos do livro; exclama:

—Que estás a fazer, João? Como te atreveste a ir para a minha escrivaninha?

Joãosito, apanhado de surpreza, córa até á raiz dos cabellos, o lapis suspenso da mãosita, no ar. Todo elle é confusão e receio. Mamã levanta-se irritada, aproxima-se, dá com a partitura toda rabiscada. E, sem poder conter-se mais, prega dois valentes tabefes paã faces da creança.

—Põe-te já d'aqui para fóra. Que eu não te veja mais até que a *miss* chegue. Oh! as creanças, exclama. Como ellas são insupportaveis!...

E sob uma tempestade de imprecações similhantes, Joãosito é expulso do salão.

Dócemente, encostado á porta, chora... Os soluços sobem-lhe á garganta, as lagrimas rebentam-lhe dos olhos. O seu pequeno coração estala de dôr. E, cheio de desespero, emquanto espera que *miss* chegue, Joãosito inveja a sorte dos pardaes que, sobre as arvores do parque, saltitam alegremente.

Este quadro é tocante, valle uma pagina de psychologia. Poder-se-hia intitular «Tragedia de uma alma de creança», porque são d'essas pequeninas tragedias obscuras, d'essas primeiras dôres, d'esses primeiros e ignorados amarguras, que dependem depois, pela vida fóra, muitas das nossas acções e muitos dos nossos actos de adultos.

A educação das creanças!... E vem-me á memoria estas palavras de nem sei que escriptor:

L'âme d'un enfant est une fleur délicate qui porte en elle le fruit, et la moisson de toute une vie; il n'y faut toucher qu'avec d'infinites précautions.

JOÃO DO PORTO.

INTERIOR

BRAGA, 14.—A fim de tomar parte na reunião da commissão organisadora do Banco Luso-Hespanhol, partiu para Lisboa o snr. dr. Antonio Malheiro de Magalhães.

—Alumnos approvados no lyceu: 7.º classe—Augusto da Costa Teixeira e Flaminio de Azevedo, distinctos. Esperado, 1.

5.º classe—Antonio Gabriel da Silva Pereira e Carlos Fernandes Brandão. Esperado, 1.

—Realisa-se hoje em S. João do Souto o consorcio do snr. Manoel Julio Barbosa, enteado do snr. dr. José Rodrigues Braga, deputado por este circulo, com a snr.ª D. Lucilia Guimarães de Lima, prendada filha do snr. José Joaquim Gomes de Lima, proprietario da Caixa Penhoriste Bracarense.—*(R. B.)*

VIANNA DO CASTELLO, 14.—O Banco de Portugal vai construir um edificio na nova avenida, destinado á sua agencia districtal.

—Nos dias 14 até 18, recebem-se, na direcção das obras publicas d'este districto, propostas para a arrematação do fornecimento de artigos de expediente e desenho.

—O lugre «Maria José», que saiu do nosso porto no dia 10 de junho, entrou em Barry Road no dia 6 do corrente.

—Reuniram-se em Lisboa os snrs. Rodrigo de Abreu, vice-presidente da camara, e J. Nogueira, capitão do porto.

—Na capella erecta no monte de S. Silvestre, na freguezia de Cardielos, [illegible] panorama soberbo e grandioso, realisa-se no dia 25 a romaria de S. Thiago.

—São ecres os commentarios ácerca da maneira selvagem como a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro está operando o córte de madeiras no pinhal de Gelfa. Aquillo é uma nudez, que brada aos céus. Côta-se a torto e a direito sem se olhar a dimensões de arvores. Disem-nos que esta barbaridade se pratica para alimentar as machinas dos comboios.

—Na capella da casa do snr. dr. João Augusto Vieira de Araujo realisou-se hoje o casamento da snr.ª D. Anna Clara de Araujo e Mello com o illustre capitão de estado-maior, snr. Francisco Ayres de Abreu, que tão grandes e arreigadas sympathias gôza entre nós, de colher, a quem desejamos as maiores felicidades.

MURÇA, 11—Nos ultimos tres dias uma nova e intensa invasão de mildio atacou intensamente os vinhedos d'esta região, causando serios e importantes prejuizos. Surprehendeu alguns proprietarios tamanha destruição, em vinhas, onde haviam applicado tres tratamentos de sulphato.

No entanto, observamos vinhas, onde o prejuizo por emquanto, é insignificante, como sejam as do illustre horticultor snr. José Duarte de Oliveira, poupadas talvez por elle ser o primeiro a combater o terrivel flagello e ter as suas vinhas com o quarto e quinto tratamentos. Isto prova a efficacia da caldo bordaleza, quando a sua applicação é feita de 15 em 15 dias, á principiar do tempo em que os pampanos attingem o cumprimento de 20 centimetros, pouco mais ou menos.—*(J. L.)*

ALTO DOURO (CHEIRES), 13.—A carestia da vida no Douro torna-se de dia para dia mais assustadora. Não ha arroz nem macarrão; falta o azeite e o feijão. E a bordo de centeio (com dois kilos de peso) custa 1$000 réis. Desgraçadamente, por um costume secular, os lavradores de toda a região vinhateira por excellencia, puzeram-se no habito de dar de comer aos trabalhadores das suas proprieda des. Calcule-se o sobresalto em que vivem as mulheres dos vitivultores, sem terem onde recorrer para obterem os preciosos viveres para as rancháchas que a despeito para a vindima! Os homens da «vindima», além do almoço, recebem, por seis horas de trabalho, 1$50 réis. E as mulheres, nas mesmas condições, 500 réis pelo mesmo tempo. Para fazer face a toda esta crescente falta de generos e de braços—os lavradores só têem o recurso do seu vinho. Na Beira Douro já ha 80$000 réis de oitava. Aqui n'esta povoação os lavradores devem obter 60$000, para que o vinho de Necessidades, que este anno é de 400$00, lhes renda alguma coisa. Se com 100$000 réis antigamente se trazia do Porto um carro de generos essenciaes á alimentação, nem por 1.000$000 hoje se obtem o mesmo. E os lavradores, apesar de tudo, mesmo cotando assim os seus vinhos, não-de vêr que a nada chegam as notas recebidas, pela carestia.

Os ultimos tonneis de vinho tinto tratado de 1919 foram vendidos a 87$000 réis (casa Villela). Já poucos lavradores têem vinho nas adegas. Vaticinamos venderem-se os bons vinhos d'esta região a réis 1.000$000 (beneficiados, entende-se). —*(C.)*

LOUZADA, 13.—Foi auctorisada a passagem do hospital d'esta villa, com todos os bens e receitas que lhe pertencem, para a posse da administração da Santa Casa da Misericordia de Louzada.

O hospital passou agora a denominar-se Hospital Sousa Freire, como homenagem ao seu instituidor, o saudoso lousadense Manoel Peixoto de Sousa Freire, da casa da Tapada.

—O nosso estimado conterraneo snr. Affonso Teixeira Dias, ha pouco chegado do Rio de Janeiro, acaba de pregar no snr. Augusto Dias de Magalhães o importante donativo de um conto de réis, destinado a obras na igreja de Meinedo, d'este concelho.

—A camara municipal, attenta a falta de trocos, que tanto prejuizos vem causando, resolveu fazer a emissão de seis contos de réis em cedulas de 10 e 20 réis.

—Partiu para as Caldas de Vizella o snr. Caspar Lobo de Carrochela, da casa de Recemonde, Santa Christina de Negueira.—*(C.)*

POVOA DE LANHOSO, 13—Continua a não apparecer no mercado milho, o que traz alarmados os que d'elle precisam. Os generos de primeira necessidade attingiram um preço fabuloso.

—Fez exame de 5.ª classe no lyceu de Guimarães o alumno Acacio Motta, filho do nosso amigo dr. Antonio Motta, notario n'esta concelho.

—Acaba de chegar a esta villa o nosso querido benemerito, snr. Antonio Lopes. As nossas boas vindas.

JUNQUEIRA (S. SIMÃO), 13.—No dia 20 do proximo mez de agosto realisa-se n'esta freguezia, a expensas de um devoto, uma imponente festividade ao Santissimo Sacramento. Estão já contratadas duas excellentes bandas de musica, sendo o fogo preso e do ar fornecido por dois afamados pyrotechnicos. Sendo assim, muito illuminado o percurso que vai da igreja á capella da Senhora da Graça, uma distancia approximada de 500 metros, o que será de um bellissimo effeito. A ornamentação da rua que ha-de constituir o itinerario da procissão está a cargo de tres distinctas familias d'esta freguezia, devendo, por esse facto, resultar brilhante.

Esta festa, que, todavia, nunca attingiu o brilho que deverá ter este anno, costuma a attrahir a esta freguezia alguns milhares de pessoas.

—Tem passado alguma coisa incommodado, o que sentimos, o nosso bom amigo snr. Arthur Pinto Ferreira.

—O tempo relativamente fresco que tem feito, tem prejudicado os milhos das terras fundas, que mantêem um aspecto pouco promettedor.—*(C.)*

AVEIRO, 10.—Continuando a visita pastoral, esteve nas freguezias de Esgueira, Cacia, Aradas e Oliveirinha, o snr. D. Antonio, bispo auxiliar de Coimbra.

S. exc.ª rev.ª vinha acompanhado de dois ecclesiasticos muito affaveis, que prégavam aos fieis e confessavam. O snr. D. snr. Antonio tambem fazia as suas allocuções, sendo escutado com grande devoção e acceitamento.

O nosso povo gósta de vêr os bispos nas suas vestes prelaticias, e nos actos do culto, abeirando-se dos fieis, fallando e ministrando o Chrismma.

O snr. D. Antonio ficou muito satisfeito do acolhimento que teve. —*(C.)*

AVEIRO, 11.—Foram d'aqui muitas pessoas a Coimbra, assistir ás festas da Rainha Santa, attrahidos pelo reclame, e porque se ter representar, annuindo ao convite, a Irmandade de Santa Joanna Princeza, indo os irmãos com as suas opas e insignias e musica.

—O mar não dá quasi nada; e o pouco que dá, é acambarcado pelos grandes negociantes, que o vendem a 500 réis pelo mesmo tempo. Para fazer face a toda esta crescente falta de generos e de braços—os lavradores só têem o recurso do seu vinho. Na Beira Douro já ha 80$000 réis de oitava. Aqui n'esta povoação os lavradores devem obter 60$000, para que o vinho de Necessidades, que este anno é de 400$00, lhes renda alguma coisa. Se com 100$000 réis antigamente se trazia do Porto um carro de generos essenciaes á alimentação, nem por 1.000$000 hoje se obtem o mesmo. E os lavradores, apesar de tudo, mesmo cotando assim os seus vinhos, não-de vêr que a nada chegam as notas recebidas, pela carestia.

Os ultimos tonneis de vinho tinto tratado de 1919 foram vendidos a 87$000 réis (casa Villela). Já poucos lavradores têem vinho nas adegas. Vaticinamos venderem-se os bons vinhos d'esta região a réis 1.000$000 (beneficiados, entende-se). —*(C.)*

LOUZADA, 13.—Foi auctorisada a passagem do hospital d'esta villa, com todos os bens e receitas que lhe pertencem, para a posse da administração da Santa Casa da Misericordia de Louzada.

O hospital passou agora a denominar-se Hospital Sousa Freire, como homenagem ao seu instituidor, o saudoso lousadense Manoel Peixoto de Sousa Freire, da casa da Tapada.

—O nosso estimado conterraneo snr. Affonso Teixeira Dias, ha pouco chegado do Rio de Janeiro, acaba de pregar no snr. Augusto Dias de Magalhães o importante donativo de um conto de réis, destinado a obras na igreja de Meinedo, d'este concelho.

—A camara municipal, attenta a falta de trocos, que tanto prejuizos vem causando, resolveu fazer a emissão de seis contos de réis em cedulas de 10 e 20 réis.

—Partiu para as Caldas de Vizella o snr. Caspar Lobo de Carrochela, da casa de Recemonde, Santa Christina de Negueira.—*(C.)*

POVOA DE LANHOSO, 13—Continua a não apparecer no mercado milho, o que traz alarmados os que d'elle precisam. Os generos de primeira necessidade attingiram um preço fabuloso.

—Fez exame de 5.ª classe no lyceu de Guimarães o alumno Acacio Motta, filho do nosso amigo dr. Antonio Motta, notario n'esta concelho.

—Acaba de chegar a esta villa o nosso querido benemerito, snr. Antonio Lopes. As nossas boas vindas.

JUNQUEIRA (S. SIMÃO), 13.—No dia 20 do proximo mez de agosto realisa-se n'esta freguezia, a expensas de um devoto, uma imponente festividade ao Santissimo Sacramento. Estão já contratadas duas excellentes bandas de musica, sendo o fogo preso e do ar fornecido por dois afamados pyrotechnicos. Sendo assim, muito illuminado o percurso que vai da igreja á capella da Senhora da Graça, uma distancia approximada de 500 metros, o que será de um bellissimo effeito. A ornamentação da rua que ha-de constituir o itinerario da procissão está a cargo de tres distinctas familias d'esta freguezia, devendo, por esse facto, resultar brilhante.

Esta festa, que, todavia, nunca attingiu o brilho que deverá ter este anno, costuma a attrahir a esta freguezia alguns milhares de pessoas.

—Tem passado alguma coisa incommodado, o que sentimos, o nosso bom amigo snr. Arthur Pinto Ferreira.

—O tempo relativamente fresco que tem feito, tem prejudicado os milhos das terras fundas, que mantêem um aspecto pouco promettedor.—*(C.)*

AVEIRO, 10.—Continuando a visita pastoral, esteve nas freguezias de Esgueira, Cacia, Aradas e Oliveirinha, o snr. D. Antonio, bispo auxiliar de Coimbra.

S. exc.ª rev.ª vinha acompanhado de dois ecclesiasticos muito affaveis, que prégavam aos fieis e confessavam. O snr. D. snr. Antonio tambem fazia as suas allocuções, sendo escutado com grande devoção e acceitamento.

O nosso povo gósta de vêr os bispos nas suas vestes prelaticias, e nos actos do culto, abeirando-se dos fieis, fallando e ministrando o Chrismma.

O snr. D. Antonio ficou muito satisfeito do acolhimento que teve. —*(C.)*

AVEIRO, 11.—Foram d'aqui muitas pessoas a Coimbra, assistir ás festas da Rainha Santa, attrahidos pelo reclame, e porque se ter representar, annuindo ao convite, a Irmandade de Santa Joanna Princeza, indo os irmãos com as suas opas e insignias e musica.

—O mar não dá quasi nada; e o pouco que dá, é acambarcado pelos grandes negociantes, que o vendem a 500 réis pelo mesmo tempo. Para fazer face a toda esta crescente falta de generos e de braços—os lavradores só têem o recurso do seu vinho. Na Beira Douro já ha 80$000 réis de oitava. Aqui n'esta povoação os lavradores devem obter 60$000, para que o vinho de Necessidades, que este anno é de 400$00, lhes renda alguma coisa. Se com 100$000 réis antigamente se trazia do Porto um carro de generos essenciaes á alimentação, nem por 1.000$000 hoje se obtem o mesmo. E os lavradores, apesar de tudo, mesmo cotando assim os seus vinhos, não-de vêr que a nada chegam as notas recebidas, pela carestia.

Os ultimos tonneis de vinho tinto tratado de 1919 foram vendidos a 87$000 réis (casa Villela). Já poucos lavradores têem vinho nas adegas. Vaticinamos venderem-se os bons vinhos d'esta região a réis 1.000$000 (beneficiados, entende-se). —*(C.)*

LOUZADA, 13.—Foi auctorisada a passagem do hospital d'esta villa, com todos os bens e receitas que lhe pertencem, para a posse da administração da Santa Casa da Misericordia de Louzada.

O hospital passou agora a denominar-se Hospital Sousa Freire, como homenagem ao seu instituidor, o saudoso lousadense Manoel Peixoto de Sousa Freire, da casa da Tapada.

—O nosso estimado conterraneo snr. Affonso Teixeira Dias, ha pouco chegado do Rio de Janeiro, acaba de pregar no snr. Augusto Dias de Magalhães o importante donativo de um conto de réis, destinado a obras na igreja de Meinedo, d'este concelho.

—A camara municipal, attenta a falta de trocos, que tanto prejuizos vem causando, resolveu fazer a emissão de seis contos de réis em cedulas de 10 e 20 réis.

—Partiu para as

PEITORAL ALPINO

Elixir para a prompta cura de Tosses, Catarros, Bronchites Chronicas, etc.
Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: J. Drinch & C.ª, Bruch, 49—BARCELONA

SÁ' DA BANDEIRA
Hoje—Grande companhia de opereta
CREMILDA D'OLIVEIRA

TEATRO AMOR DE MASCARA
O exito mais brilhante da temporada
Nouvel partitura do maestro Barcias
Desempenho explendido—Magnifica execução
SABBADO, 17—O OUTRO SEXO—em 4.ª recita de assignatura

AGUIA DE OURO
HOJE
A's 21 horas

Despedida da Companhia—ADEUS AO PORTO
COISAS DA VIDA O NOVO QUADRO No centro do toma...
no intervallo
MR. JONAS—O HOMEM AQUARIO—Pasmoso phenomeno

GRANDIOSO EXITO
DE
O REI DO CIRCO
por EDDY POLO
do qual se exhibem os dois primeiros episodios

EM PLENO SUCCESSO
O MYSTERIO DO SILENCIO
por Francis Ford (sonde Hugo), do qual se exhibem os episodios 12.º e 13.º

TRINDADE
A's 9 horas

1—Symphonia
2—**Actualidades Gaumont** n.º 51
3 a 7—SARA FELTON
8 e 9—**Um dia bem passado** (Charlot)
Intervallo
10—Symphonia
11 a 14—MYSTERIO DO SILENCIO—12.º e 13.º epis.
15 a 18—O REI DO CIRCO 1.º e 2.º epis.

BATALHA
A's 9 horas

1—Symphonia
2 e 5—MYSTERIO DO SILENCIO, 12.º e 13.º epis.
6 a 9—O REI DO CIRCO 1.º e 2.º epis.
A's 10 1/2
1—Symphonia
2 e 3—**Um dia bem passado** (Charlot).
4 a 8—SARA FELTON
9—**Actualidades Gaumont** n.º 51

NO JARDIM—Cinema ao ar livre.
NO PALCO-CORETO—Concerto pelo sexteto, dirigido por **A. Pimenta, Filho.**

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Foram approvados ante-hontem:

Sciencias historico juridicas—Acacio de Jesus de Andrade, Francisco Candido Augusto Correia Pestana, Manoel de Oliveira Coelho, Adelino Luiz Mendes da Silva, Adriano Paes da Silva Vaz Serra, distincto com 17 valores; e Angelo Cesar Machado. Houve 4 reprovações.

Sciencias economicas—José Alves Maria e José Clemente Fernandes.

Sciencias economicas e politicas, parte complementar—Antonio Rodrigues Cabral e Adelino Pinheiro Ferreira Galhardo. Houve 1 reprovação.

Parte fundamental—João Ferreira Pinto. Houve 1 reprovação.

Sciencias juridicas — Alberto Paulo Menano, Joaquim Borrego Cameira, Francisco Teixeira de Macedo e José Maciel Ribeiro Fortes e Antonio Pereira de Souza. Concluiram as formaturas. Houve uma reprovação.

Faculdade de Medicina

4.º exame—Anatomia pathologica, Bactereologia e Parasitologia—Abel Ribeiro Chaves e Abilio Fernandes Thomé.

Periodo transitorio—Medicina legal—Antonio Caiado Ferrão e Joaquim Januario Lima de Almeida Braga, distincto com 18 valores; concluiram as formaturas.

Faculdade de Sciencias

Physica e chimica medicas—Alvaro dos Santos Esperança, Antonio do Carmo Sampaio, Antonio de Mello e Maia, Antonio Moreira de Seabra, Antonio Preso de Macedo e Francisco Brites Motta. Houve 2 reprovações.

Geometria descriptiva—Antonio de Mattos Maia e Humberto Barbosa e Joaquim Trindade Lopes.

Grupo de algebra superior, calculo differencial, analyse e calculo das probabilidades—João Joaquim Pires, distincto com 17 valores.

Grupo de analyse e calculo das probabilidades—Carlos Ferrer Moncada, distincto, com 16 valores. Desistiu um alumno.

Grupo de astronomia e geodesia e mechanica celeste—Anthenor Mario Falcão Latte Pereira de Seabra da Veiga Magalhães, distincto com 18 valores, Arminda da Costa Pontes, Augusto Cardoso, distincto 16 valores.

Faculdade de Direito

Foram approvados hontem:

Sciencias economicas — Luiz Maria Alves Assis Teixeira e Manoel Guimão Mascarenhas Galvão.

Sciencias economicas e politicas. Parte fundamental — Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira. Houve uma reprovação.

Parte complementar — Antonio Rodrigues Cabral, Adelino Pinheiro Ferreira Galhardo e Antonio Crucho Dias. Houve duas reprovações.

Sciencias juridicas. Parte complementar — Francisco Teixeira de Macedo, José Maciel Ribeiro Fortes e Antonio Pereira de Souza. Concluiram as formaturas. Houve uma reprovação.

Faculdade de Medicina

8.º exame, hygiene, medicina legal, toxicologia — Alcisio Correia de Paiva, Adelino Augusto Caudilho Rodrigues, Joaquim da Conceição Ribeiro e Manoel Moraes Fonseca.

Anatomia pathologica, bacteriologia — Alvaro Borges e Antonio Augusto Macedo Costa.

Faculdade de Sciencias

Physica e chimica medicas — Adriano Cluquerre Gonçalves da Cunha, José Gomes da Cruz, Manoel Ferreira Affonso e Mario Simões Trincão. Houve quatro reprovações.

Botanica e zoologia medicas—Joaquim Antonio Cabral de Andrade, Joaquim Antonio Prior, José Andrade Assis Santos, José Dias Pereira Monteiro, José Maria Moreira e José Moreira Brandão.

Grupo de geometria descriptiva e projectiva — Mario dos Santos Guerra, distincto, 16 valores.

Grupo de astronomia e mechanica celeste — Nuno de Barros e Cunha, distincto, 16 valores.

Grupo de analyse e calculo das probabilidades — José de Menezes Torres e Manoel dos Reis, distincto, 19 valores.

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

Approvados:

Algebra superior — Lucilio Maria Pinto da Fonseca. Houve uma desistencia.

Grupo de calculo differencial e integral. Geometria projectiva—Arnaldo Jesus Madureira e Sousa, distincto, 17 valores.

Physica dos sólidos e dos fluidos — Alvaro dos Anjos Rodrigues e José Bernardo Martins de Magalhães, distincto, 16 valores. Houve uma reprovação.

Physica (curso geral) — Flavio de Oliveira e Sousa e Norberto Teixeira Monteiro.

Grupo B. (Botanica e zoologia) — Alberto Rodrigues Milhão, Amarico Maio dos Santos Graça, Anna Olinda de Moraes Rocha, distincta, 16 valores; Arthur de Azevedo Rua, Antonio da Silva Pereira, Francisco de Assis Pereira Mendes, distincto, 16 valores, e Jorge Barrocas.

Curso F: Q. N. Botanica e zoologia — Abel Augusto Gomes de Almeida, Alcibiades José da Costa Pereira, Antonio João da Cunha, distincto, 17 valores; Americo Pelicão Caldas, Joaquim Pinto Nunes, distincto, 16 valores; Joaquim Teixeira de Araujo, distincto, 16 valores, e Julio Antonio Teixeira.

Faculdade de Medicina

Approvados:

1.º exame (anasomia descriptiva e topographica) — Houve quatro exclusões.

2.º exame (histologia, physiologia e chimica physiologica) — Antonio Manoel da Rocha e Silva, José Fernando de Castro Correia, Manoel Joaquim dos Santos e Manoel Paulo de Souza Mandins.

5.º exame (clinica medica, therapeutica e especialidades medicas) — Hurgel Abilio Horta, distincto, 17 valores, e Augusto Cesar Cerqueira Gomes, distincto, 17 valores.

6.º exame (hygiene, medicina legal, psychiatria, etc.) — Carlos Augusto Rodrigues Borges, distincto, 17 valores; D. Clara da Conceição Torres Branco e Francisco José Portal e Silva, M-B, 19 valores.

Faculdade Technica

Fizeram acto, ficando approvados:

Rios e canaes, trabalhos maritimos — Domingos Rosas da Silva, distincto, 20 valores; José de Oliveira Pombeiro, distincto, 19 valores; e José Augusto de Bessa Castro Portugal, distincto, 16 valores.

Geodesia pratica e topographia — Abilio Augusto Botelho da Silva Ayres, distincto, 16 valores, e Adrião Carlos Ferreira dos Santos.

Escola Superior de Pharmacia

Fizeram hontem exame de 3.º anno do curso superior de pharmacia (chimica pharmaceutica, historia natural de drogas, analyse bromatologica e analyses biochimicas), ficando approvados:

Alzina Anahory Pereira, distincta; Constantino Gomes da Cunha, distincto; Josina Rosa de Jesus Ribeiro e Manoel Ferreira Martins.

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Approvados:

2.ª classe, 1.º jury — Antonio Manoel de Mattos Vêgas e Campos e Antonio Rodrigues dos Santos Junior, distincto. Adiados, 2.

2.ª classe, 2.º jury — Elyseu Correia de Oliveira, Emilio Dias Coimbra de Silva, Emilio Dias Coutinho, Adolpho Guatter da Silva e João Silverio Pereira do Lago.

Alumnos externos, arithmetica — Manoel Macario de Figueiredo, Thomaz Pinto Caiado, Ruy Borges da Avellar e Jorge de Figueiredo. Reprovado, 1.

Hoje, pelas 20 horas, principiam os exames de tecnologia para os alumnos externos.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Resultado dos exames effectuados n'esta escola:

Lingua portugueza, 2.º anno — Arnaldo Pinto da Gama Junior, 15 valores, distincto; Joaquim Machado da Silva, 12; Maria do Rosario Trigo, 13; Nuno Pacheco de Almeida, 10; Antonio dos Santos Faria, 13; e Diogo Martins de Lima, 17, distincto. Reprovado, 1.

Arithmetica e geometria, 2.º anno — José Raphael Martins, 13 valores; Antonio Maria da Silva, 11; e José Cardoso, 16, distincto. Reprovados, 2.

Escola Preparatoria de Mousinho da Silveira

Alumnos que obtiveram passagem do 3.º para o 4.º anno d'esta escola:

Herculano Alexandre Mendes, Alexandre dos Santos Ferreira Godinho, Arsenio Nunes da Fonseca, José Augusto Vieira, Manoel Alfredo Alves Nano, José Maria Monteiro, Antonio de Sousa Machado, Salvador da Silva Faria, Jorge Ramos Diniz, Anna Cruzoida Bandeira de Almeida, Bernardino Matheus Alambre e Pedro de Freitas Sampaio e Castro.

Medicamentos homeopathicos de absoluta confiança são os do Laboratorio Homeopathico Souza Soares. Rua da Cancella Velha, 24.

historia — Effect.: 258, 313 e 342; e sup.: 315, 317 e 318.

A's 16 horas e meia.

Passagem á 2.ª secção (2.ª classe), 3.º jury-A, provas orses de mathematica e sciencias — Effect.: 136, 137, 138 e 139; e sup.: 140, 141, 142 e 143.

—Resultado dos exames de hontem:

Approvados:

Admissão á 2.ª classe — Ernesto Luiz Alves da Veiga de Oliveira (distincto).

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury — Abilio Alves Moreira, Abilio de Sá Lopes Tavares da Costa (diss.), Adolpho João Lahmeyer Bugalho e Adolpho Victor Casaes Monteiro.

Passagem á 2.ª secção — Acurcio Antonio Gomes da Oliveira, Alberto Ildefonso Alves de Souza e Antonio Adelberto de Almeida Valente. Adiado, 1.

3.ª classe, 3.º jury — Abilio Gil Mourato, Adão Lopes Amorim e Adriano Acacio de Almeida Silvano.

3.ª classe, 2.º jury — Alberto Raul Freire e Arnaldo de Araujo Abreu Pinheiro Torres.

5.ª classe, 1.º jury — Adelino Alves Veríssimo (dist.) e Adolpho Maria Barbosa.

5.ª classe, 2.º jury — Alfredo Alberto da Rocha Santos e Antonio Pinto de Lemos Vasques. Adiado, 1.

5.ª classe, 3.º jury — Antonio Quaresma Gomes (dist.) e Antonio Andrade Pires de Lima. Esperado, 1.

7.ª classe, lettras — José Carlos de Araujo Marinho e José Dias da Silva. Esperado, 1.

Lyceu Central Feminino de Sampaio Bruno

Serviço de exames para hoje:

Admissão á 2.ª classe, provas de mathematica e sciencias naturaes — Effect.: 5. A's 12 horas.

A's 12-30, admissão á 5.ª classe, provas orses de francez, inglez e geographia — Effect.: a da prova anterior.

A's 10 horas, 2.ª classe, 1.º jury, provas orses de sciencias e mathematica — Effect.: as das provas anteriores.

A's 13 horas, 2.ª classe, 2.º jury — Idem, idem.

A's 11 horas, 2.ª classe, 3.º jury, provas orses de portuguez, francez e geographia — Effect.: as das provas anteriores.

A's 13 horas, 3.ª classe, 1.º jury, provas orses de sciencias, mathematica e desenho — Effect.: os que hontem prestaram provas. A' 1 hora.

3.ª classe, 2.º jury, provas orses de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Effect.: as das provas anteriores.

A's 9-30, 3.ª classe, 2.º jury, provas orses de portuguez, francez e geographia — Effect.: as das provas anteriores.

A's 14 horas, 3.ª classe, 3.º jury, provas orses de sciencias, mathematica e desenho — Effect.: as das provas anteriores.

A's 14 horas, 3.ª classe, 4.º jury, provas orses de portuguez, francez, inglez e geographia — Effect.: as das provas anteriores.

A's 11 horas, 5.ª classe, 1.º jury, provas orses de sciencias e mathematica — Effect.: as das provas anteriores.

A's 14 horas, 5.ª classe, 2.º jury — Idem, idem.

A's 15 horas, 7.ª classe de lettras, provas orses de geographia, historia e philosophia — Effect.: as das provas anteriores.

A's 16 horas, 7.ª classe de sciencias, provas orses de sciencias e physica — Effect.: 10, 11 e 12; e sup.: 13, 14 e 15.

A's 16-30, francez singular, 5.ª classe — Effect.: 13, 14, 15 e 16.

Resultado dos exames da 7.ª classe de sciencias, approvadas: Emilia Rosa Maestro Perez, Fernanda de Souza Carvalho e Florenna de Jesus Antunes.

Francez singular, 5.ª classe, approvadas: Laura de Oliveira.

Instituto Superior de Commercio do Porto

Approvados:

Geographia economica. Communicações e transportes terrestres e fluviaes — Guilherme Augusto Ferreira de Faria e João Diniz. Houve uma falta a acto. Terminaram os actos n'esta cadeira.

Operações commerciaes. Contabilidade geral — Manoel de Jesus Marques Dias, 15 valores, bom; e João Baptista Salgueiro. Terminaram os actos n'esta cadeira.

Economia politica. Legislação industrial — Antonio Joaquim Barandas, 14 valores, bom; Jorge Braga, 15 valores, bom; José dos Santos Silva Taveira, 15 valores, bom; e Eduardo Severo Maia de Medina, 16 valores, bom.

Instituto Industrial do Porto

Approvados:

Curso geral, 1.ª cadeira, 2.ª parte, mathematicas geraes — Mario Augusto Monteiro e Rogerio Ribeiro da Cunha Paula.

4.ª cadeira, 1.ª parte, technologia — José da Silva Godinho, Luiz Augusto de Azevedo Rodrigues, Mario Augusto Monteiro e Roberto Martins Teixeira Machado.

Cursos especialisados, 9.ª cadeira, 1.ª parte, materiaes de construcção — Carlos Maria de Azevedo Pinto Mello e Lema.

Instituto Commercial do Porto

Approvado:

Francez, 2.º anno — Fernando de Carvalho Barros.

Escola Commercial de Oliveira Martins

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados:

Geographia commercial, 3.º anno — Antonio Moreira da Fonseca, João de Deus Lamerinha, Antonio Joaquim Correia dos Santos, Sebastião Machado de Oliveira, Joaquim Ferreira Coutinho, Adolpho Guatter da Silva e João Silverio Pereira do Lago.

Alumnos externos, arithmetica — Manoel Macario de Figueiredo, Thomaz Pinto Caiado, Ruy Borges da Avellar e Jorge de Figueiredo. Reprovado, 1.

Hoje, pelas 20 horas, principiam os exames de tecnologia para os alumnos externos.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Resultado dos exames effectuados n'esta escola:

Lingua portugueza, 2.º anno — Arnaldo Pinto da Gama Junior, 15 valores, distincto; Joaquim Machado da Silva, 12; Maria do Rosario Trigo, 13; Nuno Pacheco de Almeida, 10; Antonio dos Santos Faria, 13; e Diogo Martins de Lima, 17, distincto. Reprovado, 1.

Arithmetica e geometria, 2.º anno — José Raphael Martins, 13 valores; Antonio Maria da Silva, 11; e José Cardoso, 16, distincto. Reprovados, 2.

Escola Preparatoria de Mousinho da Silveira

Alumnos que obtiveram passagem do 3.º para o 4.º anno d'esta escola:

Herculano Alexandre Mendes, Alexandre dos Santos Ferreira Godinho, Arsenio Nunes da Fonseca, José Augusto Vieira, Manoel Alfredo Alves Nano, José Maria Monteiro, Antonio de Sousa Machado, Salvador da Silva Faria, Jorge Ramos Diniz, Anna Cruzoida Bandeira de Almeida, Bernardino Matheus Alambre e Pedro de Freitas Sampaio e Castro.

Louça de porcelana e faiança ingleza

Procedente das melhores fabricas de Inglaterra

5907 CHEGOU nova remessa. Serviços completos. Pratos de varias dimensões, chavenas e outras peças avulsas. Grande stock.

Deposito: **James Cassels & C.ª, Successores**, rua Mousinho da Silveira, 85.

Cruz Preta

A Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto acaba de adquirir em Pariz uma *camionette* Fiat, ultimo modêlo, de 15/20 HP, para sua auto-maca, que se destina ao transporte de feridos. Esse vehiculo deve chegar brevemente.

Em Santo Thyrso

O primeiro dia de festas

A manhã de domingo ultimo estava de nevoeiro intenso, velando o sol, o que dava por vezes a impressão de que viria chuva.

O comboio recreio para Braga partira de S. Bento apinhado de passageiros, alguns mal humorados ante a perspectiva de um dia chuvoso, a transtornar-lhes a digressão.

Na Trofa apearam-se muitos dos passageiros que, como nós, se dirigiam para Santo Thyrso e que, por esse motivo, tomavam o comboio da linha de Guimarães, que d'ahi a poucos minutos partia para a linda villa, onde se realisavam as pomposas festas a S. Bento.

O dia clareava a pouco e pouco, á medida que o comboio avançava pela margem direita do Ave, que nos presenteava com encantadores, admiraveis. A atmosphera limpava, deixando que do céu azul raiasse a luz do astro rei, que do nascente vinha sobredourando os campos e os montes de luxuriante vegetação e tornando mais surprehendente a pittoresca estrada ferrea da Companhia de Guimarães.

Chegamos a Santo Thyrso. O sol, n'um doce orvalho de luz, punha em realce a formosa villa no meio de toda aquella paisagem, tão cheia de encantos.

O Ave rebrilhava como prata nos açudes, uma philarmonica tocava junto da estação e no ar estralejavam foguetes, como que em saudação aos forasteiros, que palpitavam de alegria, porque a belleza d'um dia de verão viera animar a villa de Santo Thyrso, toda empavesada em garridosa festa, promettendo um passatempo de paz e amor aos thyrsenses e aos seus hospedes.

Depois dos recelos de uma manhã humida e fria, foi assim, sob um sol rutilante e amigo, que atravessamos a ponte sobre o Ave e entramos na estrada posterenta da villa, onde se observava um movimento desusado, animador.

Os forasteiros espalharam-se á procura de hospedagem. Os hoteis, as casas particulares, tudo apinhado e recorriam então ao hospital da Misericordia que, nos pavilhões ainda não inaugurados, recebeu com todo o carinho e dedicação, muitos hospedes, proporcionando-lhes optimos alojamentos e excellente mesa por pequena remuneração, que revertia em beneficio d'aquella prestantissima casa de caridade.

Na magestosa igreja do mosteiro benedictino, luxuosamente ornamentada, cheia de lumes e de aroma das flores que ali foram depostas em profusão, celebrou-se de manhã a luzida festividade em homenagem a S. Bento e n'ella collaboraram distinctamente com o brilho da sua palavra o illustre orador sagrado rev. conego dr. Pereira Lopes.

O vasto templo achava-se cheio de fieis, tendo concorrido alli as pessoas mais gradas e distinctas do concelho.

A' tarde o rio Ave offereceu um aspector animador, de verdadeira festa fluvial. As pequenas embarcações dos clubs de Santo Thyrso e do Porto, que concorreram á regata, singravam de permeio com outros barcos vistosamente empavesados.

As lindas margens, naturalmente ornamentadas pelos salgueiros e outras arbustos, e a ponte metalica viam-se numerosamente povoadas, seguindo todos com interesse as phases do torneio, sendo alvo de carinhosas ovações os corredores que attingiram a balisa em primeiro logar.

Alegria, enthusiasmo por toda a parte e não houve uma contrariedade a transtornar aquelle interessante numero do programma das festas.

A' tarde sahiu da igreja matriz, percorrendo as ruas da villa, uma luzida procissão que se apresentou com explendor e maxima decencia. Figuravam no religioso cortejo os andores de Santa Escolastica e de S. Bento, ricamente ornamentados, a musica procissão incorporando-se varias irmandades e Confrarias e muitos janjinhos luxuosamente apresentados, conduzindo varias insignias religiosas e, sob um rico pallio, o clero com valiosos paramentos, conduzia o Santissimo Sacramento.

Fechava o prestito uma banda de musica, que durante o trajecto tocou marchas aguadas.

Viram desfilar á procissão, com o maximo respeito e toda a reverencia milhares de pessoas, que não regateavam merecidos e justos louvores aos promotores das festas, a que déram tanta imponencia.

—

A's dez horas da noite começou o festival, que figurava no programma como um dos numeros mais palpitantes e que despertava vivo interesse.

Nos tempos que vão correndo, em que o material e a mão de obra estão por preços excessivamente elevados, póde bem dizer-se que foram um verdadeiro triumpho para as commissões dos festejos, as illuminações que se exhibiram na noite de domingo, em toda a villa de Santo Thyrso.

Só um grande amor á sua terra, só uma decidida tenacidade, só um supremo esforço, eram capazes de levar a effeito o que apreciamos nas illuminações que começavam no mosteiro, em grande profusão, estendendo-se por toda a villa e entravam n'uma boa extensão pela estrada do Porto.

E' certo que já vimos alli, em tempos festeiros que já vão longe e que nos causou uma saudade immensa, illuminações verdadeiramente phantasticas; mas o que os thyrsenses agora apresentaram não envergonha ninguem e, por muitos motivos, representa um superior sacrificio, uma iniciativa mais difficil de vencer com exito e que, a final, excedeu a expectativa, pois fez vibrar bem na alma de todos aquelles que assistiram ás ultimas festas de iniciativa do inolvidavel benemerito conde de S. Bento, que ainda ha em Santo Thyrso homens de rija tempera, capazes de, pouco e pouco, fazerem reviver o passado, realisando as deslumbrantes e tradicionaes illuminações que alli attrahiam gente de todo o paiz, em tamanho numero que a villa quasi os não comportava.

Assim é que no domingo, a villa, n'uma extensão de dois kilometros se via profusamente illuminada á moda do Minho e as fachadas de muitas casas particulares se apresentavam adornadas e illuminadas a capricho.

Na praça da Republica, em frente á residencia que foi do insigne titular, para onde foi mudada a sua estatua, uma delicada decoração de flôres, de bronzes artisticos e illuminação a lampadas electricas, traduziam uma reverente homenagem ao nobre conde de S. Bento, que em vida foi tão amigo d'aquella terra.

Alli, n'um gracioso canteiro e em baixo, no aprazivel parque era soberanamente marcada a belleza das illuminações passadas, como demonstração eloquente de que ha ainda hoje quem as faça como então.

Simplesmente encantadora e vistosa essa especie de mostruario de tão grata recordação!

Alli á beira do lago uma rã preparando o salto para a agua; mais adiante, singrando no lago, o cysne imponente e altivo, com a sua plumagem alvissima; alcandorada n'um tronco altaneiro a arara espreitando curiosa por entre a ramaria; a um lado a colmeia com o seu enxame de abelhas, pousando nas flôres; um pouco adiante via-se no ar uma enorme aranha fabricando a sua teia; á margem do lago, por entre as plantas, erguia-se uma garça enorme; a espalmada pelo parque enormes flôres de variadas especies, habilmente dispostas por entre as plantas.

Tudo isto executado a primor, com segura e precisa observação, que se apreciava tanto de dia como objecto decorativo, como a noite em peça de illuminação.

Para o proximo anno, feitas ajuntadas e outras peças de illuminação, em maior numero, está lançado o reclamo para as festas, pois que n'esta especialidade não se vê melhor.

Na villa tocaram quatro bandas de musica, destacando-se a de infantaria 18, que no parque executou um escolhido programma.

Durante a noite queimou-se, em grande profusão, lindissimo fogo de ar, que se prolongou até á madrugada.

Por toda a villa se espalharam numerosos ranchos de gente das aldeias com alegres descantes e danças ao som das violas e outros instrumentos, o que dava uma nota palpitante de enthusiasmo ás brilhantes festas.

Ao terminar o festival nocturno, na debandada, os romeiros de mais longe, abalaram pelas estradas e caminhos em direcção a suas casas, levando para as suas aldeias, em alegres descantes, os ultimos ecos do primeiro dia de festas em Santo Thyrso, que quer trabalhar, progredir e manter a sua tradição.

ARTE

Exposição de desenhos e pintura

A partir de hoje e até 30 do corrente mez estará patente ao publico, no atrio da Misericordia, uma exposição de desenhos e pinturas dos artistas Americo Tavares, João Peralta e Luiz Fernandes.

Palacio de Crystal

Cinema — Musica Outras diversões

Hoje, no Gil Vicente, á tarde e á noite, haverá interessantes sessões cinematographicas.

Nos jardins, diversões infantis e musica; no lago, passeios de barco.

No restaurante, chá e jantar concerto.

Festival nocturno

No festival nocturno que se realisa no proximo domingo, no Palacio de Crystal, promovido pela União dos Adueiros de Portugal, além de variados e atrahentes numeros que opportunamente serão conhecidos, haverá fogo do ar e do lago e concertos musicaes.

O producto destina-se a custear as despesas que têem de fazer para ir representar Portugal na grande parada internacional de *boy-scouts*, que, como já referimos, se realisa em Londres no dia 31 do corrente.

E' de esperar que o publico não deixe de prestar o seu concurso a tão prestimosa instituição, que se propõe ir representar Portugal na grande reunião de *boy-scouts* de todo o mundo.

Em Valença do Minho

Homenagem aos mortos na guerra — Exposição — Festas em favor dos orphãos

Em Valença do Minho realisam-se no domingo, 25 do corrente, varias festas, que deverão attrahir áquella aprazivel villa muitas pessoas, tanto mais que uma parte das diversões tem um fim meritorio.

No quartel do 8.º grupo de metralhadoras será inaugurada uma lapide com os nomes dos militares d'aquelle grupo, mortos na grande guerra.

No Asylo Fonseca, proximo á estação do caminho de ferro, effectua-se uma exposição de flôres e de fructas.

No jardim publico haverá uma *kermesse*, grande concerto pelas bandas de musica dos regimentos de infantaria n.os 3 e 30 e vistosa illuminação.

A festa é promovida pela officialidade do 8.º grupo de metralhadoras, revertendo o producto das entradas no jardim em favor dos orphãos d'aquelle concelho, filhos dos militares mortos na grande guerra.

Tauromachia

Espinho, 14—Tudo faz prever que vamos ter uma época tauromachica animada. A praça já soffreu as reparações de que necessitava, achando-se, portanto, prompta a funccionar.

A primeira tourada está definitivamente marcada para o dia 1 de agosto, devendo ser uma corrida magnifica e brilhante a julgar pelos elementos que na mesma tomam parte, que são, entre outros, Jorge Cadete, Alfredo dos Santos, Agostinho Coelho, Jayme Dias, Eduardo Cerco Pimentel.

Na primeira corrida será cavalleiro Rufino da Costa.

Será director da corrida o antigo bandarilheiro Manoel dos Santos.

Os touros são fornecidos pelo acreditado lavrador do Ribatejo Francisco Ferré & Irmão.

Tambem sabemos que o estimado cavalleiro tauromachico José Casimiro, virá á nossa praça em algumas das corridas a realisar.

Fiscalisação do leite

Hoje, ás 11 horas da manhã, na Casa do Povo Portuense, reunem as vendedeiras de leite, para approvar a representação a dirigir ao ministerio de agricultura.

Banco Peninsular

(Em organisação)

Inscripção aberta em todas as casas bancarias.

(Minimo de dez acções)

A encerrar em 15 de agosto

Sá da Bandeira

Hoje—Ás 9 em ponto—Hoje

Verdadeiro e legitimo triumpho

da Grande Companhia de opereta

Cremilda de Oliveira

na lindissima e célebre opereta do *maestro*

DARCLÉE

AMOR DE MASCARA

O exito mais vibrante e enthusiastico da temporada

Conjuncto sublime

Armando Vasconcellos, Maria Abranches e Julieta Soares, cantando o tenor *ALMEIDA CRUZ* em conjuncto com a illustre actriz-cantora *MARIA ABRANCHES*.

Bellissima musica — Primorosa encenação de **Armando Vasconcellos.**

Magnifica montagem scenica

SABBADO, 17—4.ª *récita de assignatura—Com a opereta* O OUTRO SEXO.

O 14 de Julho

O snr. consul da França n'esta cidade, commemorando o 14 de julho, pela tomada da Bastilha, deu hontem recepção, no respectivo consulado, á colonia franceza n'esta cidade, expedindo um telegramma de saudação ao embaixador da França em Lisboa.

No edificio do consulado da França estiveram, durante o dia, hasteadas as bandeiras franceza e portugueza.

Comboio de camiões

Hontem, á tarde, atravessaram a cidade, despertando a attenção do publico, bastantes camiões que fazem parte de um comboio de 101 carros vindos de França, pela Hespanha, tendo entrado em Portugal pela fronteira de Chaves.

Os camiões, alguns dos quaes conduzem automoveis, foram para o Palacio de Crystal.

Villa Real, 13.—Acabam de chegar aqui 19 camions vindos, por terra, directamente da França, adquiridos para uma empreza de transportes que constituem a guarda avançada de um comboio de 101 camions, cuja chegada se aguarda para hoje. Nos hoteis estão preparados aposentos para os *chauffeurs* que os conduzem.

Devem partir ámanhã de manhã para essa cidade.

Penafiel, 14.—Partiram d'aqui 17 dos 101 camions adquiridos em Lyon, de onde sahiram em 23 de junho, destinados a varias empreza e particulares. D'esses camions 46 vão cheios de automoveis. Dizem que custaram 2.500 contos e que o transporte importou em 100 contos. A viagem foi esplendida e a descida pelo Marão admiravel. Os *chauffeurs*, francezes, almoçaram aqui. Continuam a chegar mais camions.

Lá fóra

-:-:- INSTANTANEOS -:-:-

Em Las Palmas deu-se ha dias um crime mysterioso que, pelas circumstancias que o envolvem, tem despertado curiosidade.

A bordo do vapor inglez «Andorinha» chegaram aquella cidade tres jovens inglezas, que se dirigiam para Tenerife.

As tres inglezas desembarcaram, dirigindo-se para um pequeno restaurante do porto, onde almoçaram, dizendo ao proprietario que voltariam a passar alli algumas horas, quando regressassem de Tenerife.

Realmente assim succedeu. Mas em vez de tres apenas duas das inglezas appareceram, declarando ellas que a outra se encontrava doente a bordo.

A tarde, depois da refeição, as duas sahiram a passeio, dirigindo-se para a montanha que domina o porto.

Passada uma hora appareceu uma das inglezas, que declarou que a sua companheira ainda se demorava no passeio. Pediu que a esperassem no restaurante, onde voltaria antes de embarcar.

Como nenhuma d'ellas voltasse e o vapor levantava ferro com destino a Liverpool, o caso despertou suspeitas de que alguma coisa de anormal se passára. E procedendo as auctoridades a varias pesquizas descobriram, realmente, n'um areal, o corpo da outra jovem, horrivelmente mutilado. Parece ter sido arrojada de uma altura de 30 metros.

As auctoridades dirigiram telegrammas para Liverpool, pedindo a captura da ingleza fugitiva, a fim de se esclarecer o mysterio.

—

Segundo um telegramma de Christiania, falleceu em Ekien, com a idade de oitenta e seis annos, Hedwig Stousland, irmã do eminente dramaturgo Ibsen.

A cidade de Skien é a terra natal da familia de Ibsen.

—

A «Gazette de Voss» dá noticias ácerca das provas práticas de um invento que já era conhecido em theoria e mercê do qual se póde entabolar de vasseis conversações telephonicas simultaneas pelo mesmo fio.

O invento baseia-se no principio, ao mesmo tempo, de correntes de alta tensão, emittindo ondas de differente longitude.

A solução do problema permittirá por fim á agglomeração do serviço nas linhas telephonicas e telegraphicas.

Saude publica

Leite adulterado

A policia administrativa enviou para juizo o auto levantado contra o lavrador Antonio Ja Silva, do logar das Chãs, Maia, accusado de fornecer leite adulterado com agua impura e que umas mulheres vinham depois para esta cidade offerecer á venda.

Lux electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

A MODA

O verão é a estação que melhor permitte realisar economias sobre *toilette*, embora se vista com distincção e com variedade. Os vestidos de tecidos ligeiros são faceis de confeccionar em casa e, embora o seu preço não seja o mesmo de antes da guerra, pode-se ter, sem se fazer uma despeza exaggerada, uns dois ou tres vestidos encantadores.

Vestido kimono em voile unido

N'esta estação, usam-se mais do que nunca, tecidos de algodão. De resto estes tecidos apresentam-se com uma maior variedade de desenhos e de coloridos que os tecidos de seda. Emprega-se principalmente o *voile*, os crepons, a *toile éponge*. Como é natural, estão sujeitos a frequentes lavagens, mas no campo, ou praias para onde principalmente são feitos, os meios para os lavar não abundam.

Para obstar a esse inconveniente e facilitar o uso d'esses vestidos, é costume dar-se-lhes a fórma de um trajo escolar, feito de um rectangulo do tecido dobrado em dois e fechado por duas costuras, de cada lado, até á cava do vestido largas e direitas.

O nosso modelo dará perfeitamente a ideia d'este interessante vestido, tão pratico para meninas.

O alto do retangulo é cortado em fórma de meia lua para deixar passar a cabeça.

Este vestido recorda um pouco a camisa de linho dos hebreus ou a tunica grega. A largura é moderada e o vestido seguro ao corpo por um elastico collocado como uma correditça, que salienta o talhe, sem o apertar. O decote é, ás vezes, guarnecido com uma fita que o segura e aperta.

A fórma d'este vestido é particularmente pratica para ser lavado.

Facilmente se póde retirar o elastico e a fita, ficando o vestido completamente liso, o que facilita e simplifica não só a lavagem como depois o passal-o a ferro.

Podem-se fazer para as creanças modêlos no mesmo genero, porém, de um córte mais simples. O tecido escolhido deve ser então o mais leve possivel, em *voile* ou em percal. Uma banda da altura da creança e de um comprimento correspondente á largura que se queira dar ao vestidinho é collocada *a plat* sobre uma correditça que se franjo em seguida e se fecha á volta do corpo.

A cava do vestidinho, em crescente, deve ser bastante ampla para que o braço nú da creança esteja á vontade.

Um volante de cerca de quinze centimetros do mesmo tecido, póde ser collocado no alto da abertura do vestidinho, formando uma golasinha. Um outro modêlo seria por meio de duas bandas dobradas, de mussellina, com riscas marroquinas, collocadas sobre os hombros e reunidas nas costas e no peito por uma faxa de tecido unido.

Estes vestidos, muito simples, são, naturalmente, pouco guarnecidos e sem quaesquer farfalharias. Guarnecem-se algumas vezes de um galão bordado como se vêem tantos actualmente; galão em raphia entrançado de diversas côres, galão de crina branco, bordado de varios vivos, ou galão de *sangle* ou de *reps*.

Fazem-se muitas incrustações de tecidos de phantasia em tecidos unidos, para faxas, medalhões ou *panneaux*. Algumas vezes tambem a saia é unida e o corpo é em ramagens. Este conjunto é muito interessante e pode-se obter um effeito lindo com pequena despeza. Os mesmos modelos podem ser feitos em *toile* de seda, em *skantung* ou em *foulard*. Todos são tecidos praticos. O *tussor* e o *skantung* lavam-se tambem como o crepon de algodão principalmente brancos ou crús.

Para acompanhar os vestidos simples e claros, podem-se fazer igualmente em casa chapeus de tecidos, genero capellina.

Um chapeu muito pratico é barato é o que se faz em papel envernisado. Está agora muito em moda e podem-se combinar com as mais l

Lithinés do Dr. Gustin

Este excellente preparado alia ás suas qualidades especificas contra a GOTHA, RHEUMATISMO, doenças de BEXIGA, FIGADO, RINS, etc., a economia do seu preço.

Por menos de $17 (170 réis) obtém-se um litro de agua mineral, superior, nos seus resultados, a todas as de maior reputação, pois provado está que as aguas, uma vez extrahidas das nascentes, perdem o radio que é a parte mais essencial da sua actividade.

Os LITHINÉS encontram-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias, em caixinhas de 12 pacotes (cada um para 1 litro de agua) ou no seu unico depositario e representante que acaba de receber grande remessa.

Cada caixa 2$00 escudos, franco de porte. (77)

Jules DELIGANT, R. dos Sapateiros, 5, 1.º LISBOA

Exposição de ameixas

Simplesmente bella a exposição de ameixas que os floricultores Moreira da Silva & Filhos têem patente, desde hontem, nas vitrines da Illuminadora, á rua Sá da Bandeira.

Durante o dia foi um desfilar continuo de pessoas que se não cançavam de elogiar a obra verdadeiramente benemerita dos sympathicos trabalhadores cujos viveiros de Perosinho e Grijó, honram o paiz inteiro.

A collecção de ameixas compõe-se das variedades n.os *d'Decaisne, 5 De Montfort, 8 Jefferson, 12 Washington, 28 d'Agen, 29 Monnight Green, 28 Mac-Laughlin, 31 Quetsche d'Italie, 32 Reine Claude dorée, 33 Reine Claude tardive, 47 Cœ's violet, 15 Eotan, 17 Satsuma, 22 Burbank, 55 Chabot, 58 Tsunoguchi, 59 Kurygiya, 60 Hatdankyo, 62 Massu, 62 Berckmans, 81 Vickson Perfection, 84 Apple, 85 Golden Japan, 85 America, 89 Sultan, 90 Chalco, 91 Excelsior, 92 The Gaviota e 93 The Santa Rosa* é verdadeiramente phenomenal.

Como maçãs temporãs são expostas as variedades n.os *28 De Seda, 26 Gigante do Douro, 70 Josephine, 71 Pierre le Grande, 189 Wolf River's, 143 Calleville Grand-Duc, 160 Ecklinville Seedling, 175 Pépin d'or de Boveling, 176 Leven Alma e 186 San Jacintho.*

A exposição continúa por alguns dias.

Subsistencias

Tudo na mesma

Se não fosse de uma extrema gravidade a situação que atravessamos pela completa falta de generos, e se o horisonte se não mostrasse carregado das mais negras côres, daria assumpto para um humorista o que se está passando. Se é certo que todos os aspectos da vida tem o seu lado sério e o seu lado grotesco, os d'esta complicada questão das subsistencias tambem os tem.

E esse lado comico e burlesco é o que se dá com os generos, como o assucar e o azeite, que se levam escondidamente para casa ou se offerecem, de familias para familias, como presentes valiosos!

Se uma dona de casa se lamenta que já não tem assucar, uma pessoa amiga diz-lhe ao ouvido segredo-lhe que se não afflija... porque como tem em casa uma reservasinha, terá muito prazer em offerecer-lhe um kilo.

E o que succede com o assucar, succede com o azeite, succede com o pão branco que vem de outras povoações onde os seus habitantes com elle se regalam, succede com o tabaco, com os phosphoros!

Com os phosphoros dá-se o curioso caso de, pelas ruas, serem importunadas as pessoas que vão a fumar para que cedam o lume e até mesmo aquellas que não fumam.

Hontem, á noite, um nosso collega regressava a casa. Ao chegar ao alto da rua do Bomjardim, proximo á travessa das Musas, foi detido por um individuo que se encontrava junto de uma casa.

—O senhor podia fazer-me um grande favor! — supplicou.

Diga—respondeu o nosso collega.

—Era... se me podia ceder um phosphoro, porque se me apagou o candieiro...

O nosso collega, que sabou graça ao caso, cedeu-lhe o phosphoro pedido e prosseguiu o caminho meditando na incuria e inercia dos governos que, por falta de senso administrativo, nos conduziram a situações... que não deixam de ser comicas!

Quem julgaria que um kilo de assucar, além do seu preço exhorbitante, alcançaria foros de um presente valioso e inestimavel? E que o azeite se traria ainda para casa n'uma garrafa, embrulhado com o cuidado com que se traz um remedio para uma pessoa doente?!

Se estas coisas não fossem, infelizmente, factos de todos os dias, não se acreditariam!

Pois, apesar de tudo isto, nenhumas providencias se dão e dorme-se tranquillamente á beira de um abysmo, como se a nau do Estado vogasse sobre um parenne mar de rosas...

Reunião das juntas de freguezia

Envidando o melhor dos seus esforços no sentido de conseguirem assucar, azeite e arroz para serem distribuidos n'esta cidade, reuniram hontem, mais uma vez, os delegados das juntas de freguezia do Porto, pelas 8 horas e meia da noite, na séde da junta de Santo Ildefonso.

Presidiu o snr. Viriato Teixeira da Silva, da junta de Paranhos, tendo á direita o snr. Alfredo Alvares da Silva, da junta de Santo Ildefonso e á esquerda o snr. José Dias Ferreira, da junta de Miragaya.

O snr. Antonio de Souza Oliveira expôz minuciosamente os fins da reunião. Em virtude da incompatibilidade entre as juntas da freguezia e o actual director da delegação dos abastecimentos do norte, diz, foram hontem varios delegados das mesmas juntas offerecer os seus serviços ao snr. governador civil do districto para a organisação e distribuição do assucar pelo povo do Porto.

Encaminhados como estavam esses trabalhos, tudo os levava a crêr que a sua distribuição já hontem pudesse ser feita, o que se não effectivou, com desagradavel surpreza para si, porquanto os decantados quatro vagões de assucar, destinados ás juntas de freguezias do Porto não appareceram.

Censura aquelle que tão promettido e tardado muitas vezes, expondo, a seguir, as intenções das juntas e o que estas reclamam: a entrega immediata de quatro vagões de assucar, que foi ultimamente promettido á sua commissão em Lisboa, pelo snr. ministro da agricultura, dr. João Gonçalves, para completar uma distribuição ao povo do Porto, que está, ha mais de dois mezes, sem assucar.

Suppõem as juntas que o dito assucar, como lhes tem sido communicado em varia correspondencia e telegrammas, pela Sociedade Alliança, de Lisboa e o que chegou ha quatro ou cinco dias despachado por Hornung & C.ª, para as Devezas e de que a camara municipal de Gaya acabava de apoderar-se por guias supplementares, não obstante o chefe da estação de Gaya ter sido prevenido na segunda-feira passada, pelo membro da junta de Bomfim, snr. Souza Oliveira.

As juntas reclamam que, em virtude da incompatibilidade existente entre o actual delegado dos abastecimentos, snr. João Braga e as juntas de freguezia, e para evitar algum acto violento do povo, justamente indignado e cançado de esperar providencias, seja o dito funccionario, sem demora demittido.

As juntas desejam que o governo dê ordens immediatas para que um novo lote de 12 vagões de assucar que a Sociedade Alliança tem n'este momento em Lisboa á disposição das juntas para segunda distribuição de meio kilo por habitante á cidade do Porto, não seja desviado para outro fim.

Se providencias não forem dadas, as juntas irão para o comicio esclarecer o publico e depôem o seu mandato.

Fallaram ainda os snrs. Manoel José Ferreira, Antonio Brandão, Edgar Ennor, Antonio de Souza Ferreira, presidente, Correia Soares e Antonio Gonçalves.

Este ultimo, estigmatisando varias irregularidades commettidas pelo ultimo e pelo actual ministro da agricultura e presente director da delegação dos abastecimentos, propõe que seja publicado um manifesto ao publico, por meio do qual se leve ao conhecimento do povo do Porto qual tem sido o procedimento d'essas entidades e o quanto as juntas de freguezia se tem interessado em prol do povo portuense.

Esta proposta é logo approvada pela assembléa, sendo ainda resolvido que esse manifesto seja profusamente distribuido e ainda affixado nos logares mais publicos das freguezias.

Apprehensão de assucar e prisão

Na estrada da circumvallação foi presa pela guarda fiscal Maria Rosa, da rua Silva Branco, S. Mamede de Infesta, por conduzir dez kilos de assucar e não apresentar a respectiva guia.

Tanto a detida como o assucar foram entregues á policia.

EM BRAGA

Braga, 14—De varios pontos do districto chegam noticias do mal-estar em que se encontra parte da população, em consequencia da carestia incomportavel dos subsistencias.

Na Povoa de Lanhoso, anteontem, cerca de 2:000 pessoas dirigiram-se á séde do concelho, e em frente á casa da camara pediram que lhes désse pão a preço razoavel.

Em casa de dois lavradores foram vendidos 5 carros de milho e a guarda republicana interveio, por meios brandos, para evitar excessos.

Em Guimarães, a *grève* generalisa-se entre as classes trabalhadoras, por causa da falta de pão.

E no emtanto, não se adoptam quaesquer providencias tendentes a remediar este estado de coisas.

O que se ouve constantemente é que o preço do pão está subindo cada dia 20 réis em kilo; que o azeite escasseia e vai subir tambem; que os tecidos sofferam um augmento de 30 0/0; que a sola vai custar mais 1$000 réis em kilo, etc.

EM VIANNA

Vianna do Castello, 14—Informam-nos que pelas aldeias já se compra o milho que ainda está na terra, ao preço de 6$000 réis o alqueire, e mais! Sem pão, sem azeite, sem arroz, onde iremos parar? Quem vê isto? Quem providencia?

Senhores, senhores, olhem que a fome não tem fronteiras e quando a fome entra pela porta a virtude e a serenidade sahem pela janella.

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

Mundanismo

Do directo de Lisboa, de hontem, partiram os snrs.: Joaquim Gomes da Costa, Serafim Pombal, Melchior Ferreira, João Pereira da Rosa e esposa, João Dias da Silva e esposa, e Francisco Fernandes Junior.

Partiram de Lisboa para a Figueira da Foz, o snr. Joaquim Teixeira da Silva Junior. Do Pinheiro da Bemposta para o Carlo, o snr. Augusto dos Santos Machado. De Salgueiras para a Povoa de Varzim, o snr. J. Oliveira Fonseca. De Vocamilla para Espinho, a snr.ª D. Thereza de Jesus Rodrigues de Almeida. Para Barcellos, o snr. Augusto Cesar de Menezes. Para Monção, o snr. Gaspar David Pereira da Costa. Para Vizella, os snrs. Antonio Joaquim de Faixoto e Jayme Ribeiro Pereira. Para Santo Thyrso, a snr.ª D. Maria da Silva Campos Maia e o snr. Julio Amados.

—No directo de Lisboa, de hontem, chegaram os snrs.:

Antonio Ferreira Gonçalves, visconde dos Olivaes, Zeferino Rocha, Laurentino Leite e Ernesto de Vasconcellos.

—Do Bom Jesus regressou ao Porto o snr. Armando de Oliveira.

ESPONSAES

Pelo snr. Domingos José Fernandes, nosso bom amigo e capitalista d'esta praça, foi pedida em casamento a snr.ª D. Irene de Faria Paes, filha da snr.ª D. Hermenegilda de Faria Paes e do snr. João Paes, grande e acaudado proprietario de Bedra Alta, para seu filho o snr. Carlos Alberto Fernandes, sendo a garantia da firma Marinho & Fernandes, Limitada, d'esta praça, sempre distincto e de fino trato.

A noiva, com uma educação esmerada e aparentada com as principaes familias de Bedra Alta, promette ser dotada de raras prendas para constituir um lar feliz.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Fallecimentos

Contando apenas 20 annos de idade, quando a vida lhe sorria na mais doce das esperanças, falleceu hontem a snr.ª D. Maria da Conceição Gouveia, estremecida filha do nosso prezado amigo snr. João Gonçalo Junior, importante negociante no Douro e director da Companhia dos Vinhos Espumosos, d'esta cidade.

A infeliz senhora era o enlevo de sua extremosa familia, á qual deixando consolando a pesar sincero deixa pelo duro golpe que acaba de soffrer.

Os responsos de sepultura realisam-se hoje, ás 6 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso, estando o funeral a cargo do considerado armador snr. Alberto Pereira.

—Dos desolados paes e irmãos da saudosa extincta recebemos, por intermedio do snr. Alberto Pereira, a quantia de 50$000, para, em sufragio da alma da querida morta, lhe darmos esta applicação: 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 30$000 para pobres tuberculosos protegidos por este jornal.

Commovente homenagem que se manifesta por actos de caridade.

—

Falleceu hontem a snr.ª D. Maria da Silva Lisboa, proprietaria da conhecida casa de armador Viuva Lisboa, extremosa mãe do snr. José Augusto da Silva Lisboa.

Contando 86 annos de idade, a bondosa senhora deixa intensa saudade entre todos os seus, que muito lhe guardam.

A' familia enlutada aqui lhe expressamos os nossos sentidos pezames.

Os responsos funebres celebram-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja da Ordem do Carmo.

—

Falleceu hontem em Affens, Vallongo, o snr. Francisco Martins Ferreira, pai do nosso amigo snr. Manoel Martins Ferreira da Mattos, abastado capitalista de Matosinhos.

Pezames á familia enlutada.

O funeral do saudoso extincto realisa-se amanhã, na parochial de Affens, pelas 10 horas e meia.

Coimbra, 13 (Retardada no correio) — Falleceu hoje, de manhã, inesperadamente, o snr. conde do Ameal, dr. João Maria Correia Ayres de Campos, abastado capitalista e proprietario, pae dos snrs. visconde do Ameal e dr. Pedro Ayres de Campos e da snr.ª D. Maria Salema Moreira Ayres de Campos.

Foi deputado no antigo regimen e presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Era geralmente considerado pela seu excellente caracter.

Ao seu filho, o snr. visconde do Ameal e mais familia enlutada, damos sentidos pezames.

Coimbra, 14 — Na igreja de Santa Cruz realisaram-se hoje os responsos funebres por alma do snr. conde do Ameal, que foram numerosamente concorridos.

O cadaver foi conduzido para o jazigo da Conchada.

—Falleceram tambem a snr.ª D. Alice Serrano Silva, filha do antigo e fallecido negociante snr. Leandro José da Silva, e a menina Maria do Ceu Ribeiro Duarte, filha do snr. Antonio Augusto Duarte Rocha.

Evora, 14 — Falleceu a snr.ª D. Maria Luiza Lopes Horta Monteiro, esposa do antigo contador do juizo de direito e hoje agente do Banco de Portugal em Beja.

Tambem falleceu o snr. Arthur Affonso Lomba, empregado da fazenda.

Espectaculos

SÁ' DA BANDEIRA—Continua obtendo o melhor exito a linda opereta «Amor da mascara», que tem optimo desempenho, em que se salientam, entre outros, a actriz-cantadora, Maria Abranches e o tenor Almeida Cruz.

Hoje repete-se «O amor da mascara».

Sabbado, a opereta «O outro sexo», em quarta nitida da assignatura.

AGUIA DE OURO—Hoje, despedida da companhia com a revista de successo, «Coisas da vida» e do novo quadro «No centro do toma», apresentando-se no primeiro intervallo o phenomenal «Homem aquatico».

—Sabbado, reapparição do grande «Donnini», distincto transformista-illusionista.

OLYMPIA—Hoje, mais uma vez a revista «No reino da estampilha».

PASSOS MANOEL—Hoje, a alegre noite das quintas-feiras, tocando no jardim a excellente banda dos Voluntarios, havendo illuminação electrica, etc.

No salão todas as ultimas novidades, incluindo o bello quadro em 6 partes, «Uma fera».

—A'manhã, *soirée* da moda com a estreia americana «As inimigas», 8 partes.

—Ha o mator interesse pela «Noite Fashionable» do *réprisse* Nogueira, em 20 do corrente.

TRINDADE — Têem sido muito apreciados os dois primeiros episodios de «O rei do circo», que hoje se repetem.

Exhibem-se ainda: «O mysterio do silencio», episodios 12 e 13; a engraçada fita em duas partes «Um dia bem passado» e a interessante pelicula italiana em 5 partes «Saga Felton».

Os dois primeiros episodios de «O rei do circo», exhibem-se hoje pela ultima vez, para dar logar aos episodios 3 e 4.

No jardim, concerto pelo sexteto, cinema, etc.

HIGH-LIFE — Os dois primeiros episodios de «O rei do circo» têem agradado, repetindo-se hoje, pela ultima vez, para dar logar, amanhã, aos dois episodios seguintes.

De «O mysterio do silencio» passam-se hoje os episodios 12 e 13.

Repete-se um dia bem passado, engraçada fita por Chadot, passando-se, pela ultima vez, a pelicula em 5 partes, «Saga Felton».

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 16 de julho.—Nossa Senhora do Carmo. Missa propria, oração 2.ª do anniversario da trasladação do rev.mo bispo, Crédo, prefacio de Nossa Senhora; paramentos de cor branca.

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Santo Antonio

No domingo realisa-se na capella de S. Roque da Lameira uma festividade a Santo Antonio, com missa solemne e sermão pelo rev. Bernardo Chousal. A musica é da capella Badoni.

Haverá durante o dia arraial e musica.

Custodio José Rodrigues

O SEU FUNERAL

Raras têem sido as vezes que temos assistido a homenagens tão concorridas e ao mesmo tempo tão commoventes como as que se realisaram ante-hontem, de tarde, na igreja de S. Nicolau, á saudosa memoria do nosso amigo e estimado commerciante snr. Custodio José Rodrigues, que entre nós gozava da maior estima.

A esta demonstração de sentimento associaram-se grande numero de pessoas em evidencia no nosso meio social, que quizeram tomar parte em tão commovedora homenagem, significando assim a sua saudade pelo prantead o morto.

O cadaver achava-se encerrado n'uma rica urna de mogno, estylo Imperio, com applicações metallicas e depositado n'uma das salas da sua residencia, elegantemente decorada e rodeada de mimosas plantas e flôres, depostas piedosamente por mãos piedosas, e... com grande profusão de luzes.

Depois de feito o responso de Encommendação pelo rev. abbade de S. Nicolau, foi o feretro trasladado para a igreja, onde ante-hontem se realisou o seu funeral.

Presidiu aos responsos o rev. dr. Antonio Pinto de Araujo Freire, abbade de Crestuma, amigo dedicado da familia enlutada, acolytado por outros ecclesiasticos.

Ao centro formavam elas os internados de guasi todas as instituições de caridade d'esta cidade.

A chave da urna foi entregue ao cunhado do saudoso finado e nosso amigo snr. Delfim Alves de Souza.

Durante o religioso acto foram executadas ng orgão varias composições musicaes, pelo snr. Augusto Teixeira.

Finda a religiosa ceremonia, foi o feretro trasladado n'uma berlinda tirada a duas parelhas, ladeada de criados empunhando brandões acêsos e seguida de um *landau* ornamentado, conduzindo corôas, *bouquets* e varios irens em que tomaram logar o rev. abbade de S. Nicolau e pessoas de familia e das suas relações para o cemiterio de Agramonte, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

A's horlas do ataude seguraram, em differentes turnos, os snrs.: Delfim Alves de Souza, Adelino Rodrigues da Costa, Jorge Alves de Souza, Manoel Ferreira Marques, João Gonçalves Simões, Serafim Ribeiro, Alberto Martins Pereira, Abilio Pinto de Almeida, Justino de Castro, José Saraiva Ferreira, José Pinto de Almeida Couto, Joaquim Soares Correia, Bernardo de Amorim, rev. Manoel Guimarães, reitor do Collegio dos Orphãos; Eduardo Soares de Almeida, Felix Placido Cardoso, Sebastião Moreira da Cruz, José Cerqueira Pimentas, Antonio de Oliveira Affonso, Antonio Correia Rego, Francisco Marques Junior, Bruno Leal de Araujo, José da Silva Leite, José Dias de Oliveira, Antonio Dias Pereira, Fernando Correia, Ilydio A. Ramos, Manoel Ferreira de Carvalho, conselheiro Eduardo Arthur Lobo da Avila, dr. Figueira de Andrade, Adrião Ferreira dos Santos, João Francisco Gomes, Leonardo Coelho, dr. Mendes Correia, paj; José Correia de Lacerda, Augusto Ribeiro Punio, José Saraiva Ferreira, Ricardo Mendes da Costa, Arthur Lello, José Pinto Torres, José Julio Villaça, Domingos José da Silva, Lourenço Ferreira Dias, membros da meza do Santissimo Sacramento de S. Nicolau, Francisco Ferreira, Benjamim Pereira de Andrade, Antonio de Oliveira de Almeida, Alfredo Carneiro de Vasconcellos Junior, José Leite de Magalhães, João José Ribeiro Junior, Alberto João Rosas, Antonio Sequeira da Motta, José Couto, Antonio Ferreira, Candido Albino Joaquim Soares Correia, rev. Adão Gonçalves de Carvalho, Antonio Nunes de Souza, José Antonio Ferreira, Francisco José Ferreira Marques Junior, director da Companhia Aurifica, Irineu de Vasconcellos, João Guimarães, Francisco Meirelles, João Marques Coelho, Domingos Lira, Abel de Lemos, Armando G. Correia Leite, Francisco Macambira, Francisco Fernandes Braga, Filippe Fernandes Braga, Alvaro da Silva Pinheiro, José Moreira de Bessa, Domingos Gonçalves de Sá Junior, Duarte Gonçalves de Sá, Juventino Manoel da Silva Barbosa, Felix Dias da Cunha Barbosa, João P. da Costa Pereira, Antonio Joaquim Gomes da Silva, Albino F. Alves, Antonio Souto Pinto, Luiz Dias Figueiredo, Bento P. Ribeiro, Manoel Cancella, José Coelho Pinheiro, José Pimenta, Eduardo de Almeida, Adelino Oliveira Dias, Constantino Cardoso da Silva, Antonio Oliveira Paes, Antonio José Alves Pereira, Augusto Dias da Silva, Francisco José Ferreira Marques, etc.

Sobre o feretro foram collocados corôas, *bouquets*, gerbes e ramilhetes, tanto de flôres artificiaes como naturaes com as seguintes dedicatorias:

«Ultimo adeus de tua esposa»; «Ultimo beijo das suas filhas Julia Adelaide e Maria»; «Ultimo beijo de seus filhos Alzira, Rogerio e Alberto»; «Saudade infinda dos filhos José e Luiz»; «Derradeiro abraço dos sobrinhos Anna, Jorge e Fernando»; «Ao seu querido tio—Natalia e Adelino»; «Saudade dos cunhados—Emilia e Delfim»; «Prova de grande consideração dos socios Delfim Alves de Souza, Limitada»; «Sentida homenagem dos socios da traineira «Alberto»»; «Seu afilhado Gabriel lamenta a perda da amisade de seu padrinho»; «Ultimo adeus do seu grande amigo Alberto M. Pereira e familia»; «Eterna recordação da familia Almeida Couto»; «Sentido adeus do seu amigo Soares Correia e esposa»; «Sentida homenagem da familia Manoel Ferreira de Carvalho»; «Saudades de Emilia Ferreira Costa e familia»; «Profunda saudade de Justino de Castro»; «Testemunho de respeito e admiração de Faria & C.ª, Limitada»; «Ultimo adeus dos seus empregados Paes, Pinheiro, José e João»; «Preito de eterna gratidão de Adelino Dias»; «Ultimo adeus de Fernando Correia ao seu amigo Custodio José Rodrigues»; «Preito de gratidão e reconhecimento de Abilio Pinto de Almeida»; «Saudade e recordação do seu antigo empregado João Pereira e esposa»; «Ao seu amigo—Saudades eternas de A. Pinto e esposa»; «Infinda saudade do seu ex-empregado Augusto Dias»; «José Saraiva Ferreira, com profunda saudade—O ultimo adeus ao seu amigo»; «Eterna saudade do velho amigo João de Oliveira Couto Guimarães»; «Ao grande amigo—Antonio dos Santos Sá».

A igreja ostentava uma artistica decoração de fino gôsto, pertencente ao considerado armador snr. Alberto Pereira, completando-a muitos vasos com plantas ornamentaes.

O funeral foi dirigido pelo sobrinho do finado, o nosso amigo snr. Adelino Rodrigues da Costa.

A familia recebeu grande numero de telegrammas de pezames.

O snr. Elysio Mendes da Costa, da Figueira da Foz, estava representado pelo snr. Delfim Alves de Souza.

Representava a *A Tribuna* o snr. Armando G. Correia Leite.

O snr. Luiz Netto Braga, da Figueira da Foz, estava representado pelo snr. José Henriques dos Santos.

O Club Fenianos Portuenses era representado pelo snr. Augusto Ribeiro Pinto.

—Por intermedio do snr. Alberto Pereira, recebemos da familia enlutada 100$000, para serem entregues ao Collegio dos Meninos Orphãos.

Bem haja.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 14 de julho

Ás 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude, 767,67; temperatura á sombra, 18,1; minima da manhã 12,8; maxima da vespera, 24,2; gráu de humidade, 83; vento, rumo Wjevelocidade, 12; chuva, 0,0; evaporação 9,6; mar, plano.

Ás 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 767,31; temperatura á sombra, 20,4; gráu de humidade, 75; vento: rumo, N-N-W; velocidade, 4á; estado do tempo, frezco.

15 de julho — Principio da aurora, ás 3 h. e 20. Nascimento do sol, ás 5,17. Ocaso, ás 8. Lua, 29 dias.

BARRA NA BARRA DO DOURO:—Preamar, 2,0 (altura, 3m,37, 2,25 (alt. 3m,45). Baixamar, 8,21 (altura, 0m,49); 8,47 (altura, 0,41).

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 13 de julho

ESCRIVÃO COUTINHO

Porto — Appellação civel — Joaquim Luiz dos Santos e outros, c. José Ferreira da Silva e mulher.—Confirmada.

Porto — Appellação crime—Joaquim Ferreira da Costa Salgado, c. Margarida da Rocha e outra.—Confirmada.

Oliveira de Azemeis—Appellação crime—O M. P., c. Manoel Joaquim e outro.—Alterada quanto á pena.

ESCRIVÃO CRUZ

Ponte do Lima—Appellação civel—Luiza Rosa de Sá Cruz, c. Antonio José Prego.—Revogada.

Villa Real—Appellação civel—José Augusto Barros, c. a F. N.—Não tomaram conhecimento.

Caminha—Appellação crime—O M. P., c. José Gonçalves Vieira.—Confirmada.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Porto—Appellação civel—José de Faria e Mello, c. D. Camilla Baldaque Guimarães.—Confirmada.

Monsão—Appellação civel—Fortunato Barbosa, c. a F. N.—Revogada.

Porto—Aggravo civel—O M. P., c. o Banco Mutuario.—Negado provimento.

Braga—Appellação civel—D. Aurora da Piedade Coelho, c. D. Aurora dos Anjos Macedo.—Negado provimento.

DISTRIBUIÇÃO

Appellação civel

Porto (8.ª vara)—Claudio dos Santos, c., Carolina Oliveira Leite Legal.—Juiz relator, C. de Abreu; escrivão, Continho.

Appellações crimes

S. Pedro do Sul—Joaquim de Lourenço Junior, c. o M. P.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, Cruz.

Porto (3.º districto)—O M. P., c. Joaquim da Costa Moreira e «Dia-rio de Noticias».—Juiz relator, C. Fonseca e no impedimento, Ferreira Dias; escrivão, A. Ribeiro.

Estarreja—Antonio Marques Figueira, c. o M. P.—Juiz relator, Ferreira Dias; escrivão, Coutinho.

Appellação da Fazenda Nacional

Porto (1.ª vara civel)—A. F. N., c. Julia Rosa de Jesus Manada.—Juiz relator, Barros; escrivão, Coutinho.

Aggravos

Vieira—Emilio Ribeiro Correia e Castro e marido, c. Alvaro Correia de Mesquita e mulher.—Juiz relator, Barros; escrivão, Cruz.

Famalicão—Adelaide Ferreira e outros, c. Bernardino da Silva Caldas e mulher.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, A. Ribeiro.

Ovar—Manoel Francisco dos Santos e mulher, c. Joaquim Francisco Catacho Junior e mulher.—Juiz relator, E. Vieira; escrivão, Coutinho.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO Á FINAL

Caminha—José Affonso Mata.—Passou de Furtado a Lacerda.

Vieira—Abilio José de Moraes.—De Mendonça a Fernandes Dias.

Porto—Manoel Alvares Nunes.—De C. de Abreu a Mendonça.

Estarreja—Manoel da Silva Tavares.—De E. Vieira a C. de Abreu.

CRIMINAES

NO 5.º DISTRICTO

Em audiencia geral foi hontem julgada Maria de Souza Oliveira, accusada de, em março ultimo, estando como serviçal em casa do snr. Camillo Conseil de Vasconcellos, residente na rua José Falcão, ter-lhe furtado objectos avaliados em 8$000 réis.

Foi condemnada em 8 mezes de cadêa, 15 dias de multa a 100 réis por dia e ainda na multa de imposto de justiça de 60$000 réis.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo defensor o snr. dr. Mendes e Abreu e escrivão o snr. Carlos Santos.

Casas recommendaveis

OFFICINA DE GRAVURA DE O Commercio do Porto FABRICO DE ETIQUETAS EM RELEVO

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.

PEDIR CATALOGOS

65

CUIDADO COM A VISTA

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 57

R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

CONSERVAS DE ESPINHO

59

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As Pilulas Pink têem curado pessoas que pareciam incuraveis

Foram sem effeito os medicamentos que lhes aconselharam? Pois então nada de hesitações: é tomar hoje mesmo as Pilulas Pink, e d'esta vez não terão a minima decepção a lamentar...

Estas pilulas purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o appetite, tonificam o estomago, regularisam e facilitam as digestões. São efficazes, e por esse facto, tornam-se um remedio barato. São o medicamento que maior regularidade offerece em seus resultados. Têem effectuado e continuam a effectuar por esse mundo todo, rapidissimas curas de casos que pareciam incuraveis, e por muitas vezes tem dado margem a admiração, acompanhada de verdadeiro e positivo assombro. Curam a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 950 réis a caixa; 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular. Rua Augusta n.os 39 a 45 — Lisboa. (95)

Instituto de Portugal

(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152

Rua do Breyner, 8—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses chimicas. Aberto das 8 ás 20. (90)

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150 rua do Arsenal, 152—LISBOA

Phosphoros

A Companhia Portugueza dos Phosphoros vem declarar que se o mercado não está abastecido de phosphoros é isso devido a uma violencia praticada pelas auctoridades, impedindo a sahida das suas fabricas dos phosphoros que estão fabricados, em conformidade com o accordão do tribunal arbitral constituido nos termos do contracto em vigor entre o Estado e a Companhia, publicado no «Diario do Governo» n.º 110, 2.ª série, de 13 de maio ultimo.

O *comité* da *grève* pede-nos a publicação do seguinte:

«O pessoal dos phosphoros protesta vehementemente contra a insidia propagada de que está pugnando pelos interesses da Companhia, quando é certo que elle apenas trata de melhorar a sua difficil situação, sendo mesmo uma flagrante injustiça que se regateie um misero augmento a quem hoje apenas ganha, e só desde 1918, 80 p. c. a mais do que antes da guerra, quando toda a gente sabe que o custo da vida se elevou a mais de 500 p. c. sobre o que era.

O mesmo pessoal protesta tambem contra as affirmações vindas a publico de que um grupo de defensores da republica tenciona fazer propaganda contra o augmento de preço dos phosphoros. Este augmento tende a favorecer a situação angustiosa em que se debate a classe dos manipuladores de phosphoros.

Era de toda a conveniencia que os defensores da republica fizessem propaganda para que sejam equiparados os salarios dos trabalhadores em relação ao custo que a vida attingiu e não se preoccupassem com o augmento de preço de um artigo que pouco affecta a economia domestica, comparando-o com todos os outros que têem soffrido augmentos consideraveis; ou que se preoccupassem para que a vida barateasse de modo que a todos, pois que todos têem direito a viver, fosse possivel fazer face aos seus encargos.» 96

As pharmacias

Hoje de noite:

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 95, Foz; Costa Lima, av. Boavista, 55; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 324; Agostinha, Rosario, 218; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 103; Gomes, Flôres, 118; Silva Azevedo, Rebeleira, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Birra, p. da Liberdade, 132; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, L. da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, l. do Campo Lindo, 69; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2351; Martino, R. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 123; Falcão, Santo Ildefonso, 91; Lemos, Montebello, 299; Ferreira Mendes (succ.), av. Rodrigues de Freitas, 397; Laboratorio Homœopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

FINANÇAS

CAMBIOS

Os cambios affrouxaram um pouco, havendo compradores a 11 1/4 e vendedores a 11 1/2.

Em 14 de julho

Praças	Prazo	Efectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	11 1/2	—	1$
	Cheq	11 1/4	11 1/2	1$
Paris	»	454	463	f. 1
Madrid	»	873	883	p. 1
Italia	»	323	327	l. 1
Holand	»	1$915	1$936	fl. 1
Suissa	»	969	980	f. 1
N.York	»	5$421	5$483	d. 1
Belg.	»	485	492	
Allem.	»	130	141	
AGIO				
L. oiro		23$50	24$00	
Oiro g.		405 %	415 %	
Oiro m.		400 %	410 %	

BOLSA DE LISBOA

Em 14 de julho

EFFECTUADO

Inscripções 3 0/0 assent., 44,20; obrig. port. int. 3 0/0 1905, 10,65; obrig. port int. 4 1/2 1888-89 cp., 60,00; obrig. port. 5 1/2 1905 cp., 81,00; obrig. port. escl. 1.ª serie, 132,00; acções Banco Portugal, 328,50; acç. Banco Commercial de Lisboa, 250,00; acç. Banco Ultramarino, 237,00; acç. Banco Economia Portugueza, com div. 126,00; acç. Banco Portuguez Brasileiro, 195,00; acç. União Proprietarios, 85,50; acç. Companhia Ilha do Principe, 212,00; acç. Companhia Agricola do Principe, 8,60; acç. Companhia Cabinda, 9,90; obrig. Companhia Atravez d'Africa, 118,50.

Cotações financeiras

Madrid, 12

Divida interna, 4 0/0	71,30
Divida amort., 5 0/0	91,50
Dita, idem, 4 0/0	83,25
Acç. Banco de Hespanha	525
Cambio s/ Paris	52,55
Cambio s/ Londres	24,41
Cambio s/ Berlim	16,30
Cambio s/ Roma	37,00

Londres, 12

ções, desmoralisados, abandonando armas e munições.

O mesmo correspondente diz que em Smirna a ordem é completa, estando os gregos nas melhores relações com os francezes.

Alergiades, sobretudo, offerece todas as garantias para favorecer os interesses francezes na região occupada.

NA ALLEMANHA

Por causa da carestia das batatas

BERLIM, 14 — Produziram-se hontem n'esta capital bem como em Dresde e Wurzburg manifestações contra a carestia das batatas, que se vendem a um marco o meio kilo.

Manifestações contra a França — Affronta á bandeira franceza

BERLIM, 14 — Esta manhã juntaram-se numerosos manifestantes em frente da embaixada da França, assobiando e insultando a bandeira que fluctuava hasteada n'aquelle edificio, por motivo da festa nacional de 14 de julho. De tarde, um individuo entrou na embaixada, arrancando a bandeira e levando-a comsigo.

NA BELGICA

Incidente entre delegados allemães e um official belga

BRUXELLAS, 14 — Em consequencia do incidente que se deu hontem á noite entre os delegados allemães e o official belga o governo solicitou dos delegados allemães para que não circulem nas ruas depois das 11 horas da noite, a não ser em casos muito excepcionaes.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Explosão n'um vagão de munições

LORIENT, 14 — Produziu-se uma explosão n'um vagão com cinco toneladas de munições americanas. Ficaram tres pessoas feridas, cito mortas e a estação destruida.

NA INDIA

Ataque á policia britannica militar

ABBOLABAD, 13 — A multidão atacou Kachagari, proximo de Peshawur, e a policia militar britannica, querendo deter dois mahometanos, foram feridos um official britannico e dois agentes, motivo porque os soldados fizeram fogo, resultando um morto e um ferido. Ha agitação em Peshawur.

NA BOLIVIA

Movimento revolucionario

SANTIAGO DO CHILE, 13 — Noticias particulares de La Paz, aqui recebidas, dizem que os revolucionarios, commandados por Baptista Saavedra, apoderaram-se do presidente da republica e dos ministros.

A PAZ

NA BELGICA

A questão do carvão

SPA, 13 — O Conselho Supremo reuniu-se ás 10 e 30 em sessão. A conferencia que devia realisar-se ás 11 e 30 para tratar da questão do carvão, foi adiada para as 4 e 30. Começa a recear-se que os trabalhos da conferencia não possam terminar esta noite.

SPA, 14 — A sessão da conferencia abriu ás 5 horas da tarde, apresentando von Simons uma resposta definitiva sobre a questão do carvão.

O delegado allemão declarou que, se não houver um accordo entre os patrões e os operarios mineiros e augmento na alimentação dos mesmos, é impossivel elevar a extracção do carvão; porém, se tudo se fizer ao contrario d'isto, trar-nos-ha uma revolução.

Se os alliados acceitassem as suas propostas poderia tomar os compromissos seguintes:

1.º — A Allemanha entregaria á França, a partir do mez de outubro de 1920, 1.500.000 toneladas mensaes.

2.º — A partir de outubro de 1921 entregaria á França 1.700.000 toneladas.

Von Simons tambem indicou a conveniencia que havia em reunir-se ao plebiscito da Alta Silesia a fim de poderem alcançar essas cifras.

Delacroix exprimiu a decepção dos alliados, dizendo que estes tinham desejos de collaborar em Spa com os allemães n'uma moderação, estando dispostos a ouvirem as explicações propostas pelos allemães; mas uma vez que os allemães não têem consideração com o Tratado de Versalhes nem pelo programma da commissão de reparações e não respeitando as concessões feitas, apresentando pelo contrario propostas absolutamente insufficientes, os alliados resolvem suspender a Conferencia para examinarem a situação.

SPA, 14 — Ante a intransigencia dos allemães na questão do carvão, foi suspensa a conferencia, por parte dos alliados, a apreciação da situação, sendo os marechaes Foch e Wilson chamados com urgencia a Spa.

O plano dos fornecimentos — Artigos a entregar pela Allemanha

SPA, 13 — Na terceira parte a Allemanha propõe-se negociar immediatamente o plano dos fornecimentos, prevendo uma vasta organisação que tenha por fim a fabricação e a entrega dos artigos a fornecer pela Allemanha. Estes artigos serão fabricados pelos grandes industriaes e repartidos pelos syndicatos profissionaes.

Os artigos que dizem respeito á pequena industria serão encommendados em cada Estado por organismos já creados.

Os fornecimentos devem ser avaliados tendo em vista os preços correntes do mercado mundial.

O projecto allemão suggere aos alliados a ideia de crear organismos similares, encarregados de fazerem encommendas e receberem os artigos fornecidos, devendo a execução do projecto ficar assegurada por uma commissão de peritos com a representação de delegados dos governos interessados.

A reconstrucção das regiões devastadas — Entrega do plano allemão

SPA, 13 — O plano allemão relativo á reconstrucção das regiões devastadas, hontem entregue por von Simons ao secretario da Conferencia de Spa, comprehende tres partes. Na primeira, o governo allemão suggere a ideia da reconstrucção ser feita por uma grande emprez de colonisação interna, constituida por um syndicato internacional. Essa empreza será administrada por processos commerciaes e não burocraticos, e, assim, todos os serviços serão estabelecidos sobre uma base de igualitaria collaboração entre patrões e operarios.

Sociedade do Theatro de S. João

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital, 200.000$00

NOS dias 19 a 24 do corrente mez, das 13 ás 17 horas, no escriptorio do Theatro de S. João abrir-se-ha aos actuaes accionistas d'esta Sociedade a subscripção sujeita a rateio, das acções a emittir nos termos das deliberações das ultimas assembleias geraes.

O preço de cada acção é o do seu valor nominal actual, esc. 20$00.

O pagamento deverá effectuar-se, de uma só vez, em dia que opportunamente se fixará após o rateio.

Porto, 15 de julho de 1920.

Sociedade do Theatro de S. João.

Os directores,
Vasco Valente
Ricardo Jorge.

Tabacaria Alliança, Lt.ª

49, R. Sá da Bandeira

PORTO

Telegramma da loteria de 14 de julho

534	20:000$00
6:833	2:000$00
4:553	1:000$00
7:132	500$00
5:670	200$00
8:024	200$00
740	200$00
2:149	200$00
2:854	200$00
6:954	200$00
4:059	200$00
5:277	200$00
658	200$00
7:630	200$00
533—App	166$25
535—App	166$25

Quarta-feira, 21 de julho

Loteria de Lisboa

PREMIO MAIOR

40:000$00

Bilhetes a 24$000, meios a 12$000, quartos a 6$000, quintos a 4$800, decimos a 2$400 e vigesimos a 1$200.

Cautelas a 600, 360, 240 e 120 réis.

Pedidos á 6264

Tabacaria Alliança, Lt.ª

—PORTO—

Fumem todos

Cigarros Gatão

Tabacos nacionaes e estrangeiros e loterias.

Prefiram os vinhos

Borges & Irmão

Escola Preparatória

— DE —

Mousinho da Silveira

Exames de admissão

Ano lectivo de 1920-21

ANTONIO MARIA DE VASCONCELLOS CORTE REAL, director da Escola Preparatória de Mousinho da Silveira, faz saber que na secretaria d'esta Escola se acceitam requerimentos para exame de admissão á matricula do curso preparatorio de habilitação directa para o ingresso nos cursos dos Institutos Industriaes e Commerciaes do Porto e Lisboa, e preparação para as carreiras commerciaes e industriaes, instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão em que se prove que o requerente completará 10 annos de idade, pelo menos, até 31 de dezembro proximo.

b) Attestado de vaccina.

O curso terá a duração de 4 annos e comprehende as seguintes disciplinas:

a) Desenho geral.
b) Lingua patria.
c) Arithmetica, geometria e elementos de algebra.
d) Lingua franceza.
e) Lingua ingleza.
f) Principios de fisica e quimica.
g) Elementos de sciencias naturaes.
h) Geografia geral, elementos de historia universal e historia de Portugal.
i) Noções de commercio, escripturação e contabilidade commercial.
j) Trabalhos manuaes.
l) Estenographia e dactilographia.

As condições de exame e demais esclarecimentos estão patentes no atrio da escola, instalada no edificio da Escola Industrial Infante D. Henrique, á Cordoaria.

O director,
Antonio Maria de Vasconcelos Côrte Real.

Dissolução de sociedade

6256 PARA os devidos effeitos se annuncia, que por escriptura de 23 de fevereiro de 1920, lavrada nas notas do notario dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos, do concelho de Matosinhos, foi dissolvida, de commum accordo, a sociedade em nome colectivo, que n'esta praça girava sob a firma **Ernesto Vianna, Successores**, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivo do socio **Carlos Megre Restier**.

Porto, 14 de julho de 1920.

O notario ajudante,
Augusto Clemente de Souza.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e loterias

Cemiterio O. do Carmo

Agramonte

3928 VENDE-SE terreno. Trata-se, rua dos Martyres da Liberdade, 197.

Salus Hotel

VIDAGO

Abriu no dia 1 de julho

6209 ILLUMINAÇÃO electrica. Explendida agua potavel encanada para todos os quartos. Apartamentos com casa de banho e W. C. Serviço de cosinha excellente, dirigido por José Rodrigues, antigo cosinheiro e pasteleiro da Casa Real. Balneario em que o maravilhoso caudal da Fonte-Salus, de 100.000 litros em 24 horas, permitte dar banhos de agua alcalina pura. Paragem de comboios junto do Hotel. Director clinico dr. Arthur Fernandes. Correspondencia dirigida a Bastos & C.ª

Aduella de Nova Orleans

Da melhor qualidade, pelos melhores preços do mercado

Blackett & Magalhães 6125

Rua da Reboleira, 49

Telephone, 1438 **PORTO**

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o apetite, durando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr do estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrhea em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

Panhard

6162 CAMIONS ligeiros de 1:500 e 2:500 kilos, com ou sem carrosserie. Para entrega quasi immediata.

B. S. A. Guns Ltd.

(The Birmingham Small Arms C.º, Ltd.)

Acabamos de ser nomeados agentes para Portugal d'esta afamada fabrica, e temos a chegar uma remessa de espingardas caçadeiras, air rifles e carabinas de cal. 22. As espingardas caçadeiras são de uma perfeição extraordinaria, rivalisando em acabamento, material e equilibrio aquellas vendidas antes da guerra a £ 40 e £ 50. Para dar uma ideia do material empregado, os canos são feitos de «fluid pressed steel». Acceitam-se já encommendas.

Para mais informações

Stand Internacional Ltd.

15, R. da Nova Alfandega — PORTO

Vende-se

5477 O MAGNIFICO predio onde esteve installada a PADARIA BIJOU, com frentes para as ruas Duque de Loulé e Alexandre Herculano, proximo á Batalha.

Construcção moderna, de sumptuosa e artistica fachada, com os melhores materiaes, amplissimos salões, com pavimentos de rico mosaico, pateos interiores, terreno, arrecadações vastas, armazem incommutavel e uma excellente casa de habitação.

Presta-se para qualquer installação commercial ou industrial, «garage», casa de diversões, etc.

Tem telephone ligado para a rêde.

No mesmo predio encontram-se para vender, em separado, um grande cofre á prova de fogo, de duas portas, uma caixa registradora «NATIONAL» e grande porção de excellente madeira de Flandres.

Para tratar, na rua Mousinho da Silveira, 85, das 11 ás 15 horas.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação — Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação — Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria — Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões — Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL. | AMAZONAS | MANÁOS

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, cura-se com o

Vinho Phosphatado VICTORIA

Rheumaticos! Se quereis livrar-vos de dôres, usae o

Balsamo VICTORIA

Basta uma ligeira fricção sobre a parte dorida e cobril-a com uma baeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! Suppositorios de VICTORIA glicerina solidificada.

Os Suppositorios VICTORIA constituem o mais prático e efficaz para combater e derrubar tão grave enfermidade, como é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, Madrid e 86 303

Banco Nacional Ultramarino

6248 SÃO por este meio avisados os snrs. accionistas da extincta **Caixa de Credito Pensadense**, que a partir de dia 21 do corrente estão em pagamento n'este Banco, no Porto, e n'esta cidade, a 1.ª prestação e Bonus das acções d'aquella Caixa, das 10 horas ás 2, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Penafiel 13 de julho de 1920.

Banco Industrial Portuguez

Rua Augusta, 114

Pagamento da 4.ª prestação

6198 SÃO por este meio avisados os snrs. accionistas de que desde o dia 15 até ao dia 30 do corrente mez está em cobrança a 4.ª prestação das acções d'este Banco.

Este pagamento deve ser effectuado na séde do Banco, suas filiaes e correspondentes, conformeas moradas indicadas no acto da subscripção.

Os snrs. accionistas que não effectuarem o pagamento da referida prestação dentro do praso fixado incorrerão nas penalidades estatutarias.

Lisboa, 13 de julho de 1920.

Os directores,
Jorge Nunes
A. J. Gonçalves de Moraes.

Companhia Mercantil do Alto Douro

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

6244 NOS termos do artigo 37.º dos estatutos convido os senhores accionistas a reunirem-se em assembleia geral no proximo dia 2 de agosto, pelas 15 horas, na séde da Companhia (Porto), rua Mousinho da Silveira numero 62, para:

Apresentação e discussão do relatorio e contas do exercicio findo em 30 de junho e apreciação de duas propostas da direcção.

Nos termos do artigo 28.º só pódem fazer parte da assembleia os accionistas possuidores de dez ou mais acções, devendo os possuidores de titulos ao portador que desejem fazer parte da assembleia, depositar os mesmos titulos até ao dia 20 do corrente, na séde da Companhia ou nas suas delegações em Lisboa, rua Nova do Almada n.º 36 3.º; e em Sabrosa, rua do Bairro.

Porto, 12 de julho de 1920.

O presidente da meza da assembleia geral,
(a) *Antonio Centeno.*

Companhia de Conservas Alimenticias do Norte de Portugal

DIVIDENDO

6215 SÃO por este meio prevenidos os snrs. accionistas de que com a apresentação do coupon n.º 2, se paga de 15 do corrente em deante, na séde d'esta Companhia em Matosinhos; na casa Antonio Coimbra & Irmão Limitada e Borges & Irmão da cidade do Porto, esc. 1$20 ou 3 p. c. sobre acção, por conta do dividendo referente ao exercicio que finda em 31 de dezembro de 1920.

Os directores,
Adelino Campos
Julio Neves
Gaspar Pinto dos Santos

Dissolução de sociedade

Por este meio e para os effeitos da legislação commercial se annuncia e faz publico, que tendo-se constituido por escriptura de 28 de agosto de 1918, celebrada pelo notario dr. Antonio Mourão, uma sociedade denominada **Empreza Portugueza de Transportes Maritimos, Limitada**, entre Diogo José Cabral, (Conde de Vizella); dr. Manoel Jorge Forbes Costa; dr. José Domingues de Oliveira Junior; José de Bessa Pinto, como representante da firma Joaquim Pinto Leite, Filho & Companhia; Victorino Nogueira Gonçalves; dr. Antonio José da Cruz Magalhães; Alberto Torres de Figueiredo; e Mario de Lima Netto; que foi devidamente registada no respectivo Tribunal, a mesma sociedade acaba de ser dissolvida por escriptura de 16 de junho proximo findo, celebrada pelo notario Dr. Antonio Mourão, pela qual todo o seu activo e passivo passou para a «Companhia de Navegação Universal» que é representada n'esta escriptura pelo seu director Emilio Monteiro de Azevedo.

Porto, 14 de julho de 1920. 6249

Diogo José Cabral (Conde Vizella).

Licor Depurativo de dr. ALVES QUINTELLA

40 anos d'exito. O melhor

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias,

LIMITADA 5860

153, Rua das Flores, 157

— PORTO —

Sêllos

55 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Aguas de S. Vicente

Abertura da estancia em 30 de maio

6234 PARA reserva de aposentos no Grande Hotel dirigir a correspondencia ao correio do mesmo, Pedro Augusto Pimenta — **Thermas de S. Vicente.**

Maria da Conceição Machado Gouveia

FALLECEU

6265 SEUS paes, avós, irmãos, cunhada e mais familia, convidam as pessoas que os distinguem com a sua amisade a assistirem aos funeraes que, pela saudosa finada, têem logar hoje, ás 6 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 15 de julho de 1920.

Maria Izabel da Motta Machado Gouveia
João Gouveia Junior
Maria Florinda da Silva Gouveia
Pulcheria Pereira da Motta Machado
Joaquim Rodrigues Machado
Maria Izabel Machado Gouveia
Maria Amelia Machado Gouveia
Maria do Ceu Machado Gouveia
João Fernando Machado Gouveia (ausente)
Maria da Gloria da Cunha Monis Gouveia.

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois magnificos. Entrega immediata.

Para informes 6186

Leovigildo E. Blanco & C.º S. en C.

Policarpo Sanz 31 — Vigo

CAMION

6240 BERLIET, 5 toneladas, novo, vende-se um contrato de 39:000 francos com que se adquire o mesmo.

Fallar na

A Mercantil do Norte de Portugal, Ltd.

Rua Mousinho da Silveira, 37—1.º

Tubos para canalisações

49

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 115

PORTO

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

245 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178 — R. DE SANTO ANTONIO — 188

Oleo de Ricino

CLARO, PURISSIMO E SEM CHEIRO

MARCA **REGISTADA** 5565

Producto brazileiro de

TOCHO & C.ª

Enviam-se informações e amostras gratuitamente. Pedidos a José Pinto Abreu. Casa da Calçada — Porto-Antigo (Douro) para entrega immediata ou importação.

THE RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 7B (Largo do Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé — Electricos 2 e 3

DIRECTOR — O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ	
	FRANCEZ	303
	ALLEMÃO	
	ITALIANO	
	HESPANHOL	
	PORTUGUEZ	
	ESCRIPTURAÇÃO	
	CONTABILIDADE	
Lições dadas por professores NACIONAES	GEOGRAFIA COMMERCIAL	
	ECONOMIA POLITICA	
	ESTENOGRAFIA	
	DACTILOGRAFIA	
	CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Pede-se o favor de tomar nota do novo endereço

Grandes armazens

Em Villa Nova de Gaya

6078 VENDE-SE um grupo de armazens com bons salões, agua em abundancia, perto da estação do caminho de ferro e do rio.

Fallar com **Armindo Ramos.**

Rua das Costeiras n.º 69

Não se trata com intermediarios

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Kamegadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 809

THERMAS DE CALDELAS

Aguas maravilhosas silicio-fluoretadas, para tratamento de entero-colites muco-membranosas, doenças de pelle, estomago e figado, rheumatismo, gotta e anemia. Clima temperado. Arôs puriss.mos.

GRANDE HOTEL DA BELLA VISTA

ABRIU A 20 DE MAIO

Explendidamente situado, proximo dos duches e das nascentes thermaes. A nova Empreza garante um serviço esmerado e cuidadoso.

Mesa para dietas e mesa livre, optimamente servidas.

Quartos espaçosos e hygienicos. 3532

Illuminação electrica.

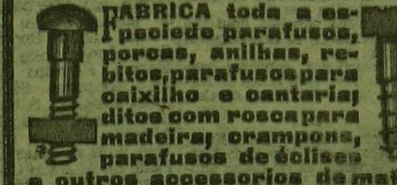
Automoveis e camion á chegada dos comboios a Braga.

Os exc.mos hospedes devem marcar os seus quartos com a devida antecipação.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

ENVIAM-SE CATALOGOS 247

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

Aduela de New Orleans

A' descarga do navio «VENTUROSO»

Vende a

União Importadora, L.da

25, Rua Infante D. Henrique

TELEPHONE, 1582 **PORTO** 5195

Sabonete Taipas

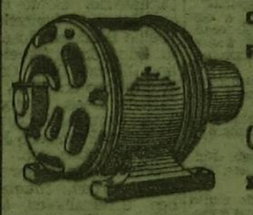
O Sabonete da Pelle 6138

Concessionario

Antonio Ribas — Porto

6157 AS doenças da pelle, as bronchites, o rheumatismo e a siffilis, curam-se nas **Caldas das Taypas** e o hotel das Thermas é o unico no seu genero no paiz.

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202 — PORTO
TELEPHONE, 930 85

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da **pelle, bronchites, laringites, siffilis, rheumathismo, gotha**, etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nasais, irrigações e fricções — Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel — Parque, Casino, Matta e passeios no rio — Excellente de vistas deslumbrantes — Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANÇO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa — **Rua da Prata, 31-1.º.**
Endereço telegraphico: **Comorindus — LISBOA.**

Serviços Municipaes do Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71 — PORTO

DISTRIBUIÇÃO DE CARVÃO VEGETAL

AO DOMICILIO

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba) Esc. 1$50 (1$500 réis)
Cada 600 kilos ..... Esc. 60$00 (60$000 réis)

Peso garantido **Pagamento no acto da entrega**

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo dor telephone.

Telephone 1975

Porto, 30 de junho de 1920. 5917

Constituição de sociedade

6248 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura d'esta data lavrada pelo notario de Espinho dr. Alfredo Themudo Corte Real, foi pelos abaixo assignados constituida uma sociedade, sob a razão social de João Dias Pinto Junior & Filho, para a exploração de commercio de vinhos.

Porto, 1 de julho de 1920.

João Dias Pinto Junior
Guilherme Dias Pinto.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

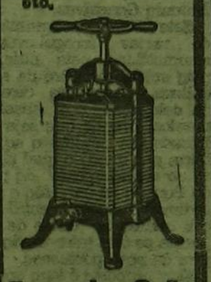
Rua da Assumpção, 97

Enfermeira

788 PARA tratar doentes ou para consultorio. Dá injecções a preços modicos. Bairro Herculano 4.º rua n.º 20. — **Porto.**

FILTRO MODERNO

Para vinhos, azeites etc.



Emporion S. A.
Calle Cerdeña 257
Barcelona — (Espanha)
335

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.480:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 168

Terrenos

6005 VENDEM-SE cinco terrenos, em S. Mamede de Infesta, proximo á Circumvalação, na frente da linha electrica.

Para fallar na Praça de Almeida Garrett n.º 10.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 146.*

Motor a gaz pobre

6216 VENDE-SE, de 11/12 cavallos, acabado de chegar de Inglaterra. Joaquim Costa, Travessa da Bainharia n.º 20 — Porto.

Boa vivenda

Porto da circumv., moderna, dentro de jardim, elect. á porta.

Predios

Nas ruas 5 de Outubro e Bomjardim (devolutos) Sá Noronha e P. Mous. de Albuquerque.

Quintas

Em div. pontos.

Arthur de Castro & C.ª 6110

176, R. 31 de Janeiro

Telephone 401

Empregado

6234 ADMITTE-SE um empregado de escriptorio com pratica de armazem de papel, dando garantias á sua conducta e fiador.

Carta á administração, a J. F. R.

6133 **Dynamite, polvoras e capsulas** inglezas por junto e retalho. **Vende Manoel Joaquim Cautella**, no seu paiol habilitado em **Mêda** ha sempre em deposito.

6224 **O professor** em nossa casa ou o segredo da dança, por o professor A. Lopes. Está aberta a assignatura para este ultimo e importante trabalho, em tres linguas. Rua dos Mariyres da Liberdade, 328.

6157 **Senhora** para dama de companhia ou para tomar conta de creanças. Dá todas as referencias. Carta á redacção, a **W. Z.**

6179 **Terrenos** Vendem-se baratissimos, em Francellos (a melhor praia do Norte e a mais proxima do Porto), com 10 metros por 45. Frente para a rua Alvares Cabral, a sete minutos do comboio.

Trata-se com **F. Lemos**, Rua do Bomjardim n.º 270

Preto sulfuroso

6223 PARA pronta entrega e a chegar. Vende-se na travessa da Fabrica 40-1.º.

José Domingues Bandeira, em Comandita

C. C. F. Portuguezes

ADMINISTRAÇÃO

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

Em consequencia da prorrogação da nova lei franceza, ficam sem effeito os annuncios anteriormente publicados e, portanto, são prevenidos os snrs. obrigacionistas de que a partir do 1.º de julho de 1920 se pagará o coupon do 1.º semestre de 1920, das obrigações acima indicadas, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 83 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 5 %, recebendo por cada coupon frs. 6,62 liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.º 83 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 ½ %, recebendo por cada coupon frs. 9,15 liquidos de impostos, em França;

Pela apresentação do coupon n.º 50 da nova folha d'elles annexa ás antigas obrigações de 4 ½ %, 1.ª série «Beira Baixa», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 %, recebendo por cada coupon frs. 6,63;

Pela apresentação do coupon n.º 49 da nova folha d'elles annexa ás antigas de 4 ½ %, 2.ª e 3.ª série, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas de 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon frs. 10,92.

O pagamento será feito desde o dia 1 de julho de 1920 na séde da Companhia, em Lisboa, todos os dias uteis das 11 ás 13 horas e das 14 ás 15 horas pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o thesouro portuguez, em virtude do disposto no art. 5.º, da carta de lei de 23 de julho de 1892 publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 3 de agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia, de accordo e com os annuncios feitos em cada paiz.

Caminhos de Ferro Portuguezes — Lisboa. — O presidente do Conselho de Administração, José J. de Mello Sousa. 5899

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 150 réis

Alugueres

ALUGA-SE quarto mobilado, para 1 ou 2 cavalheiros, na rua do Bomjardim, 140, 1.º 6107

ALUGA-SE uma casa, com todas as commodidades, com ou sem pensão, R. Firmeza, 79. 6115

ALUGA-SE um sotão e loja, Av. Diogo Leite, 17 e 19, Gaya. 6044

CASA aluga-se ou vende-se, Rua do Almada, 279. 6089

CASA aluga-se, Rua da Bandeira, 31. 6040

CASA aluga-se, Rua Heroes de Chaves, 637. 6095

Compras

MACHINISMOS compram-se e vendem-se. Rua Feliz de Lima, 82, Gaya. 6063

PIANO, em bom estado, compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 178. 6045

SACARIA usada, compra-se. Rua do Heroismo, 348. 6062

Costureiras

COSTUREIRAS e ajudantes precisam-se. Rua do Bomfim, 74. 6048

COSTUREIRAS ajudantes precisam-se. Rua Sá da Bandeira, 169-4.º. 6047

COSTUREIRA e ajudanta, precisam-se, Rua Antero de Quental, 391. 6045

Criadas

CRIADA para Espinho precisa-se, falar Santa Catharina, 631. 6050

CRIADA para cosinha e mais serviços, ideae superior a 30 annos, procura-se. R. da Rosario, 68. 6057

CRIADA (espanhola) de 14 a 16 annos precisa-se. Rua Heroes de Chaves, 602. 6052

CRIADA precisa-se. Rua da Fervença, 2, Gaya. 6060

CRIADA para casa de 4 pessoas precisa-se (ganha bem). Rua do Visconde, 67. 6055

CRIADA de sala, habilitada, offerece-se. Rua Campos Junior, 15. 6059

CRIADA que saiba bem de cosinha precisa-se. Rua da Egreja de Paranhos, 200. 6061

CRIADA para todo o serviço precisa-se. Praça da Republica, 120. 6058

CRIADA precisa-se. Rua [illegible] 6062

CRIADA de provincia, precisa-se para todo o serviço. Rua de Santo Ildefonso, 320. 6063

Grlados

CRIADO-paquete, precisa-se. Rua Furta Cabmaraes, 189, 2.º 6054

CRIADO para casa de 4 pessoas precisa-se (ganha bem). Rua do Visconde, 67. 6065

CRIADO para serviço [illegible] Rua [illegible] 6066

CRIADO para [illegible] Rua [illegible] 6067

CRIADO para [illegible] Rua [illegible] 6068

CRIADO para [illegible] Rua [illegible] 6069

CRIADO para [illegible] Rua [illegible] 6070

CRIADO para [illegible] Rua [illegible] 6071

CRIADO para [illegible] Rua [illegible]

Comarca do Porto

4.ª vara civel

ARREMATAÇÃO

6235 NO dia 8 de agosto proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado á rua de S. João Novo, d'esta cidade, ha-de ter logar a arrematação em hasta publica, pelo maior preço que fôr offerecido superior ao da sua avaliação, do predio abaixo assignado, por virtude da execução hypothecaria que, Justa Joaquina de Oliveira, solteira, tecedeira, do logar de Aguiar, freguezia de S. Cosme, como cessionaria de José João de Castro, move contra Clara Martins da Silva e marido Francisco Martins Pereira de Castro, do logar de Atães, freguezia de Jovim, a saber:

Uma casa sobradada, com quintal, ramadas e mais pertenças, situada no logar de Atães, freguezia de Jovim, de natureza de prazo a Maria Martins de Oliveira, casada com Manuel de Oliveira e Cunha, do logar de Cabanas, da dita freguezia de Jovim, com o fôro annual de esc. 1$00, avaliada, depois de deduzido o valor do fôro, na quantia de 280$00 escudos.

Pelo presente se citam todos os credores incertos ou executados, para os fins do artigo 844 § 1.º do Codigo Commercial.

Porto, 10 de julho de 1920.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Correia Lopes.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Garção.

Tribunal de Commercio do Porto

ARREMATAÇÃO DE DIVIDAS

2.ª praça

6248 NO dia 30 de corrente, pelas 13 horas, á porta d'este tribunal, a requerimento do ministerio publico, ha-de proceder-se á arrematação, sobre o maior lanço que fôr offerecido, do direito e acção a varias dividas activas constantes do processo de arrolamento dos bens dos subditos allemães A. Biasweiler, A. Lhiveizer, Benno Eberl, Ellingor & Kaiser, e Celso Valert & C.ª, pendente no cartorio do escrivão interino abaixo assignado.

Acham citados, pela presente, quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos nos termos legaes.

Porto, 7 de julho de 1920.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão interino,

Mario Magalhães.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Prasos de transporte

Até aviso em contrario, as remessas a transportar n'estas linhas serão applicadas, no que respeita a prasos de transporte, ás seguintes disposições:

Em grande velocidade—*a)* Os transportes funebres e remessas de metalicos ou valores, cereaes e animaes vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e peixe fresco, hortaliças e fructas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flôres frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a tarifa geral (seu art. 57.º e unico) para as remessas de grande velocidade.

b) Quaesquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a)* serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 125 kilometros de distancia a percorrer, não se contando n'este praso o dia da expedição nem o da entrega.

Em pequena velocidade—Só se acceitam com reserva pelos prasos de transporte.

O presente substitue os «Avisos ao Publico» D. n.º 1059 e D. n.º 1072 de 9 de fevereiro e de 23 de maio de 1917, respectivamente.

Porto, 30 de abril de 1920.—O engenheiro sub-director, *Antonio Byrne Pereira.* 1273

Gottas

— DAS —

colonias

— DE —

CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desintoria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 941

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL.

Correio—Caixa 673

RIO DE JANEIRO

GRAND PRIX

Xarope Peitoral James

32

SANDALO PIZA

Para enfermidades urinarias

1:000 pezetas

A quem apresente CAPSULAS DE SANDALO melhores que as do Dr. PIZA' de Barcelona, e que curem mais prompta e radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalhas de ouro na Exposição de Barcelona, em 1888, e grande concurso de Pariz, em 1895.

35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reaes Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas e nomeados praticos diariamente as prescrevem, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos osseus similares. 108

Pharmacia do dr. Pizá

Plaza del Pino, BARCELONA

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6255

Vapores a sahir

London	DARING	Esperado em 20 do corrente.
London	VARD	Esperado em principios de agosto
Liverpool	COMO	Esperado em 19 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em fins do mez.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado em 17 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:105, carga, 430—Telog:—Landgar

Booth Line 5891

Liverpool	Anselm	**Em 17 de julho.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará e Manaus	Anselm	**Em 14 de agosto.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Nasmith (Directo)	**Em 28 de julho.** Recebe carga. 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	DAGEID	Em cerca de 19 de julho.

Agentes 5062

Rawes & C.ª

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3—Porto

C. C. F. Portuguezes

1.º addamento á classificação geral—Pequena velocidade

A partir de 5 de julho de 1920 devem ser feitas na classificação geral para o trafego de mercadorias, gado e vehiculos em pequena velocidade em vigor desde 26 de março ultimo, as seguintes rectificações:

Achas de madeira (para queimar), cavacas para lume, cépa para queimar, lenha (para para queimar) do comprimento maximo de 1 metro, lenha, Madeiras nacionaes, para queimar, em tóros do comprimento maximo de 1 metro, taliscas (cepa) para queimar, tóros de pinho nacional, para queimar, do comprimento maximo de 1 metro, trambolha (lenha). Na columna destino dos «preços especiaes nos percursos» abaixo da tarifa especial n.º 1 de P. V. substituir: Lisboa, Barreiro, Figueira, Coimbra, Gaya e Campanhã, por Lisboa até Povoa, Bandeira, Figueira, Coimbra, Gaya e Campanhã.

Lã artificial, lã lavada em rama, lã suja. Na mesma columna substituir: Gaya, Campanhã, Tortosendo, Covilhã e Guarda, por Gaya, Campanhã e Tortosendo até Guarda.

Lã em rio (lã de 13), lã tecida, tecidos de lã. Na mesma columna substituir: Coimbra, Gaya, Campanhã, Tortosendo, Covilhã e Guarda, por Coimbra, Gaya, Campanhã e Tortosendo até Guarda.

Vidraça sem côr (não polida, commum), vidraça não desempenada, vidro commum em chapa (vidraça sem côr e não polida), vidro moldado para construcções (quadrados, ladrilhos, telhas ou lagea). Na mesma columna substituir: Mariahs, Grande, Figueira, Coimbra até Louzã, Avelro até Campanhã, por Mariahs Grande até Figueira, Coimbra até Louzã, Aveiro até Campanhã.

Camiões carregados com moveis montados ou não sobre rodas. Na columna «minimo de peso ou quantidade a taxar ou pagando como tal» substituir 1:000 por V. C. tanto adiante da indicação da tabella 2 como da 14.

Lisboa, 29 de junho de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 5957

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procurações e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — Rua Jardim Botanico, 38

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 103.

PILHAS SÊCCAS "COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limit.

FUNDADA em 17—4—906

CAPITAL 900:000$

RESERVAS 862:783$

334

Seguros sobre a vida humana E CONTRA Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

A Iodhyrine

do dr. Deschamp, da Faculdade de Medicina de Pariz faz

Adelgaçar

sem prejudicar a saúde

Approvada, receitada e empregada pelo corpo medico francez e estrangeiro.

Combate a gordura excessiva, reduz as ancas e o ventre, adelgaça o busto e conserva a pureza das linhas. 1041

E' o mais sério dos especificos contra a

Obesidade

Não deixa rugas e deve ser usada por ambos os sexos.

Deposito central: Laboratorios H. Dubois, 7 rua Judi—Pariz.

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig, Königsberg, Memel, Abo, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmö, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem, etc.

No 20 de julho, sahirá o vapor «Napoleone Diamantbaly»

Para carga com J. W. Gerhard Burmester

Rua de S. João Nepo. n.º 1 (esquina da rua do «Commercio do Porto») 5204

SKOGLAND LINE

(Linha regular de vapores)

Para Anvers e Hamburg

(Directo)

Levando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha & Belgica.

Vapor norueguez «GRONTOFT»

A sahir de Leixões em 20 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigirem-se aos agentes

5843 **JERVELL & KNUDSEN**

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Está a receber carga.
Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Em fins de julho.
Para Copenhagen e mais portos da Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Revel, e tambem para Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg e portos da Finlandia.	DOURO	Em 20 de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 6000

COMPANHIA TRANSMEDITERRANEA

Vapores regulares (semanaes)

Para: Cadiz, Sevilla, Malaga, Cartagena, Alicante, Valencia y Barcelona

Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: 5988

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Vapor "Tommeliten"

Para HULL

Entrou e começa a carregar em 16 de julho.

Pedidos para praça aos affretadores. 6169

H. Kendall & C.ª, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

Telephone, 8 — PORTO

Carga para LISBOA

Fragata—SERRA DE AIRE—recebe carga desde já.

Trata-se com

LOBO & FREITAS, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

Telephone n.º 4 — PORTO — 6247

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado—Em 20 de julho—para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 273$00 (Impostos comprehendidos)

Desna—Em 28 de julho—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 273$00 (Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Arlanza—Em 30 de julho—para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 273$00 (Impostos comprehendidos)

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha criados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral

Anemia, Limphatismo

Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres (côres palidas, periodos dolorosos) e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.º—Pariz

Lloyd Brazileiro

O paquete «CUYABA» a sahir em 24 de julho, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos ao Sul do Brasil.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes,

6270 Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

AVISO—As tragatas para este paquete recebem carga desde já.

LLOYD BRAZILEIRO

Havre, Anvers e Hamburgo

O vapor brazileiro «CURVELLO» esperado em Leixões em 22 de julho.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes, 6211

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 20

LLOYD ROYAL BELGE

Para ANVERS

O vapor «ZEELANDIER» carrega no rio Douro em 15 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 3599

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 10:000 toneladas, a duas helices, em 27 de julho, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires, e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 273$00 6200

(Impostos comprehendidos)

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand, Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Saniucar Cap. Thorsen	Esperado em 19 do corrente.
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco HISPANIA Cap. Carlson	Esperado em 24 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 6199

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

OOTMARSUM

Em 15 de julho.

SALLAND

Em 27 de julho.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5982 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:576*

Transportes Maritimos do Estado

Para Pará e Manaus

Vapor—LIMA—a sahir de Leixões em 22 do corrente. 6283

Para carga e passageiros trata-se com o agente

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Pará-Manaus

Lugre «Manoel Pedro I.º»

Sahirá sem demora e recebe carga a fretes **REDUZIDOS.**

Tratar com: 5442

Marques Pinto & C.ª, Limitada

Telephone, 3076 — Rua Candido dos Reis, 131 — PORTO

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Garonna—Em 21 de julho—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe, esc. 288$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passagens, 215 — 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Lieutenant de Missiessy—Em 15 de julho—para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Aurigny—Em 15 de julho—Para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Bougainville—Em 22 de julho—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço de 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Douaumont—Em 28 de julho—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 5879

Ceilan—Em 3 de agosto—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1:117

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor **Nouveau Conseil**

Já está á carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 6008

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Sud-Atlantique

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Paquete correio rapido

ASIE—a sahir de Lisboa em 10 de agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, e intermediaria podendo os logares ser marcados á vista da respectiva planta.

Acceita passageiros de 3.ª classe ao preço de esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Para tratar com o agente 6120

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

The North & South Atlantic Line, Ltd.

Para ANVERS e HAMBURG

DIRECTO

Levando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Belgica.

Vapor **Thorvald Halvorsen**

A sahir de Leixões em 25 do corrente

Para mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 6089

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º